



20
24

RELATÓRIO DE GESTÃO

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CBTU

**Companhia Brasileira
de Trens Urbanos**



FEITO
POR PESSOAS,
PARA PESSOAS.

SUMÁRIO

5	MENSAGEM DO PRESIDENTE	42	RESULTADOS DA GESTÃO
9	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL CBTU – Missão e visão Estrutura organizacional Ambiente externo e interno Modelo de negócio	56	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO Gestão orçamentária e financeira Gestão de pessoas Gestão de licitação e contratos Gestão da tecnologia da informação Sustentabilidade ambiental
22	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E GOVERNANÇA Objetivos estratégicos Estrutura de governança Canais de comunicação	76	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
33	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS Estrutura de Gestão e Controle das Demandas Judiciais		





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados(as),

Em 2024, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU completou **40 anos de existência**. Ao longo dessas quatro décadas, a CBTU encurtou distâncias, facilitou as comunicações, conectou pessoas e impulsionou a economia e o desenvolvimento de diversas cidades do país. Importante destacar que, durante todo esse período, o compromisso com a transparência sempre foi um dos pilares da nossa empresa. Neste contexto, o Relatório de Gestão Integrado 2024 é fruto desse comprometimento e agrupa, em suas páginas, todas as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia ao longo do ano passado.

Além de ter sido um ano de comemorações, em virtude do marco histórico de 40 anos, 2024 também foi um ano de muitos projetos e conquistas. Transportamos **46,9 milhões de passageiros**, com uma **média em dia útil de 161,7 mil usuários**. Em **Natal**, foram licitadas as construções de quatro novas estações e finalizada a reforma da Estação Bom Pastor. Já em **Maceió**, o trecho ferroviário entre Maceió e Rio Largo foi revitalizado para garantir a segurança no tráfego entre a rodovia e a ferrovia.

Transportamos 46,9 milhões de passageiros, com uma média em dia útil de 161,7 mil usuários.

Em **Recife**, por sua vez, foram aprovados investimentos de R\$ 136,1 milhões do PAC Cidades Sustentáveis e Resilientes, Subeixo Mobilidade Urbana Grandes e Médias Cidades, a serem aplicados na substituição de dormentes, aumentando a segurança e confiabilidade do sistema. Por fim, em **João Pessoa**, a recuperação estrutural da ponte ferroviária sobre o rio Sanhauá foi finalizada; além disso, as estações foram modernizadas e câmeras de monitoramento foram instaladas para garantir viagens mais tranquilas.



Ano passado, ainda, o **Planejamento Estratégico da CBTU** foi revisado para o período de **2024-2028**. O documento estabelece 16 objetivos estratégicos, organizados em quatro perspectivas: Aprendizado e Crescimento, Sustentabilidade Financeira, Processos Internos e Sociedade. Essa estrutura visa a alinhar ações, otimizar recursos e fortalecer a governança da Companhia.

Na perspectiva de **Aprendizado e Crescimento**, as metas envolvem promover a gestão de pessoas e de conhecimento, revisar a estrutura funcional e prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação integradas e seguras. Em **Sustentabilidade Financeira**, o foco está no aumento das receitas operacionais e extraoperacionais, na redução de custos e na diminuição de passivos judiciais. A perspectiva de **Processos Internos** busca elevar a eficiência operacional, padronizar procedimentos, fortalecer os controles internos e implantar um banco de dados de custos. Já na perspectiva **Sociedade**, os objetivos incluem ampliar o número de usuários, aumentar a satisfação dos clientes, desenvolver estudos e projetos técnicos externos à Companhia, fortalecer a imagem institucional e operar com responsabilidade socioambiental.

O planejamento estratégico proporcionou, ainda, uma revisão da missão institucional, adaptando-a à realidade e necessidades atuais da sociedade brasileira. Destaco a inserção do termo “**inclusão social**”, reforçando o nosso compromisso com o tema.

MISSÃO: Promover e prover soluções de mobilidade urbana, para o desenvolvimento sustentável das cidades, por meio do transporte de pessoas sobre trilhos, como agente do Governo Federal, com qualidade e inclusão social.

No campo da transparéncia, destaco que **98%** dos pedidos de acesso à informação foram respondidos no prazo legal. Importante citar, também, que avançamos na gestão de riscos e controles internos, com a identificação dos macrorriscos que podem impactar significativamente o desempenho ou a viabilidade da Companhia e suas atividades.

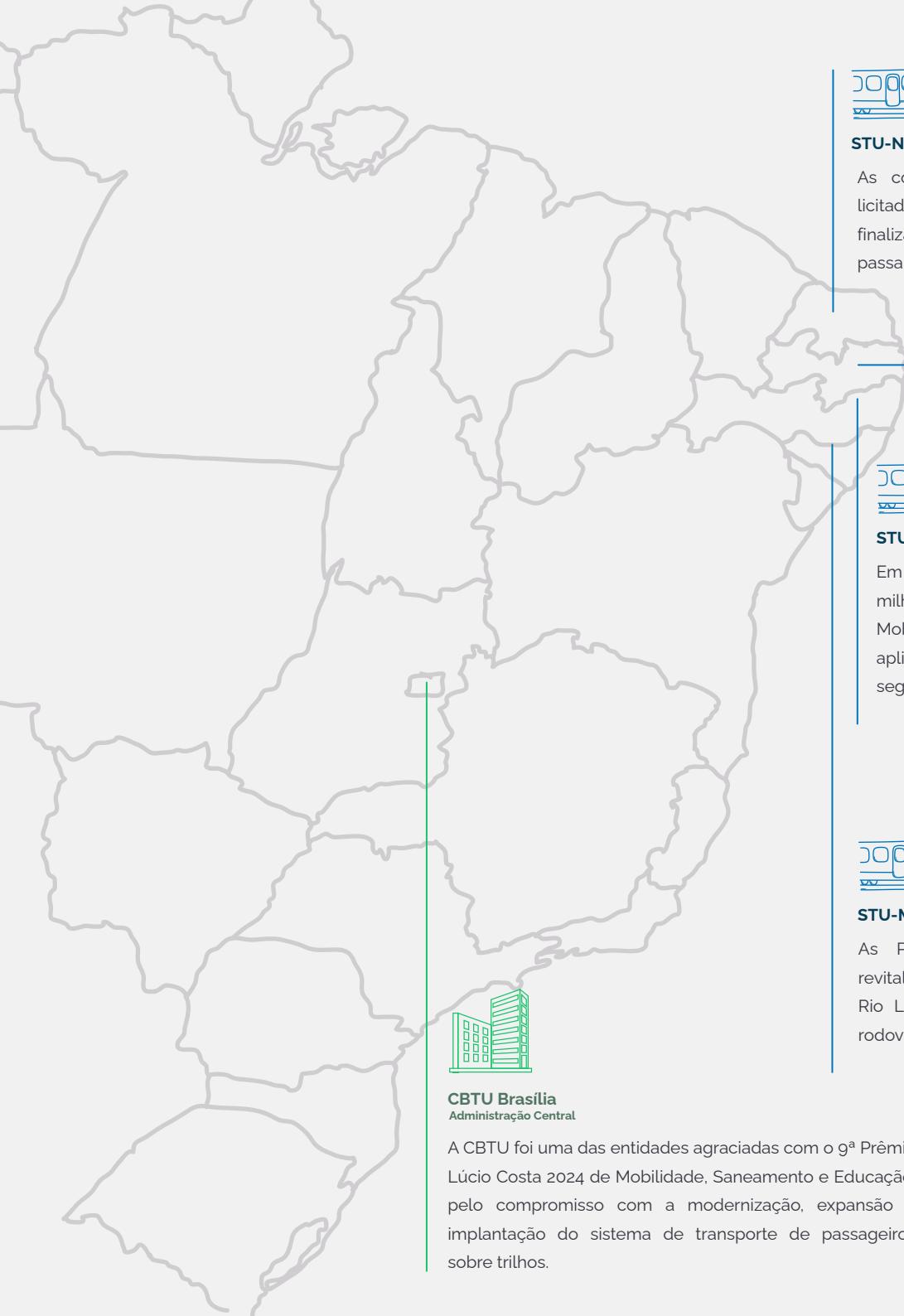
Em relação à governança, dois importantes marcos são o fortalecimento do **Comitê Nacional de Planejamento Estratégico** da CBTU e a criação do **Comitê Estratégico de Diversidade, Inclusão e Equidade (CEDINE)**, ambos instituídos com a missão de garantir o assessoramento e a diversidade de perspectivas no processo decisório da Companhia.

Considerando a importância da redução de despesas, cito ainda o importante desempenho de nossa área jurídica, com uma economia de cerca de **R\$ 59 milhões** com ações julgadas favoráveis à CBTU. Assim como a redução, nas contratações, de **R\$ 122 milhões** em relação ao valor inicial estimado.

Por fim, me orgulho em destacar que, nesse ano especial, no qual celebrou 40 anos de história, a CBTU foi uma das agraciadas com o **9º Prêmio Lício Costa 2024 de Mobilidade, Saneamento e Educação**, pelo seu compromisso com a modernização, expansão e implantação do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos.

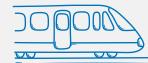
Boa leitura!


José Marques
Diretor-Presidente



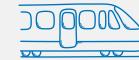
CBTU Brasília Administração Central

A CBTU foi uma das entidades agraciadas com o 9º Prêmio Lício Costa 2024 de Mobilidade, Saneamento e Educação, pelo compromisso com a modernização, expansão e implantação do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos.



STU-Natal

As construções de quatro novas estações foram licitadas e a reforma da Estação Bom Pastor foi finalizada. Ao longo do ano, outras estações também passaram por reformas, como a Estação Promorar.



STU-João Pessoa

A recuperação estrutural da ponte ferroviária sobre o rio Sanhauá foi finalizada, bem como as estações foram modernizadas e câmeras de monitoramento foram instaladas para garantir viagens mais tranquilas.



STU-Recife

Em Recife, foram aprovados investimentos de R\$ 136,1 milhões do PAC Cidades Sustentáveis e Resilientes, Subeixo Mobilidade Urbana Grandes e Médias Cidades, a serem aplicados na substituição de dormentes, aumentando a segurança e confiabilidade do sistema.



STU-Maceió

As Passagens de Nível (PN) passaram por uma revitalização ao longo do trecho ferroviário entre Maceió e Rio Largo, para garantir a segurança no tráfego entre rodovia e ferrovia.

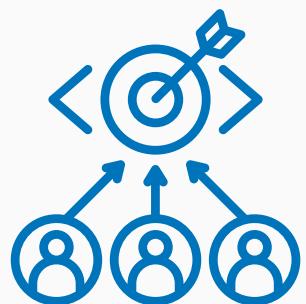


VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

QUEM SOMOS

A CBTU opera os sistemas de passageiros nas regiões metropolitanas de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal. Seu desempenho revela a capacidade em promover a mobilidade e acessibilidade da população ao transporte público, adotando diretrizes que consolidem metrôs e veículos leves sobre trilhos - VLTs como principais modais para as grandes e médias cidades brasileiras.

Na vanguarda da modernização do seu sistema de transporte de passageiros sobre trilhos, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos está ciente da sua responsabilidade como protagonista da conformação urbana das regiões metropolitanas em que atua, concatenando ações colaterais para minimizar as externalidades negativas geradas pelos congestionamentos, atrasos, intrusão visual, acidentes, ruídos, emissão de gases de efeito estufa e seus impactos nocivos sobre a saúde da população e sobre o meio ambiente.



Nosso Compromisso

Modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos no país.



ESTATUTO SOCIAL

CAP. II – ART. 4º - DO OBJETO SOCIAL

A COMPANHIA TEM POR OBJETO, DE RELEVANTE INTERESSE COLETIVO, NOS TERMOS DO ART. 173 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL:

Execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério das Cidades em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;

Planejamento, estudo, projetos, construção e implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, nas Regiões metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;

Operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos;

O gerenciamento das participações societárias, bem como daquelas detidas pela União, em empresas de transporte de passageiros sobre trilhos;

Exploração econômica da marca, patente, denominação, insígnia, bem como todos os recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bem móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.



PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO:

- Art. 5º da Lei 3.115, de 16 de março de 1957
- Decreto 74.242, de 28 de junho de 1974
- Decreto 89.396, de 22 de fevereiro de 1984
- Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976
- Lei 13.303, de 30 de junho de 2016
- Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016
- Decreto nº 11.048, de 18 de abril de 2022
- Lei nº 9.491 de 9 de setembro de 1997



**Principais eventos
societários ocorridos
no exercício 2024:**

Sem eventos
societários de
expressão no ano de
2024, exceto pela
substituição de
conselheiros.



**Política de designação de
representantes nas
assembleias e nos
colegiados de controladas,
coligadas e sociedade de
propósito específico:**

Seguindo a lei 13.303, de 30
de junho de 2016, a CBTU
não tem uma política
específica de designação de
representantes nas
assembleias e colegiados.

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ MARQUES DE LIMA

Diretor-Presidente

ADRIANA FONSECA LINS

Diretora Técnica/Diretora de Administração e
Finanças interina

EDUARDO COIMBRA

Diretor de Planejamento e Relações Institucionais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELISA DE OLIVEIRA ALVES

Presidente do Colegiado - Representante
do MGI

KELLI CRISTINE DE OLIVEIRA MAFORT

Representante do MGI

MARCELL ALEXANDRE OLIVEIRA COSTA

Ministério das Cidades
A partir de 01.10.2024

ANTÔNIO ELIAS ZOGHBI DE CASTRO

Conselheiro Independente

CIRANO LOPES DE OLIVEIRA

Conselheiro Representante dos
Empregados

DENIS EDUARDO ANDIA

Representante do Ministério das Cidades

HELDER MELILLO LOPES CUNHA SILVA

Representante do Ministério das Cidades
Período de 14.09.2023 a 20.11.2024

MARCIO MONTEIRO GEA

Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 2021:

SEIJI KUMON FETTER,
Presidente do colegiado -
representante da STN

ANTÔNIO VLADIMIR MOURA LIMA
Membro do Conselho, representante
do Ministério das Cidades

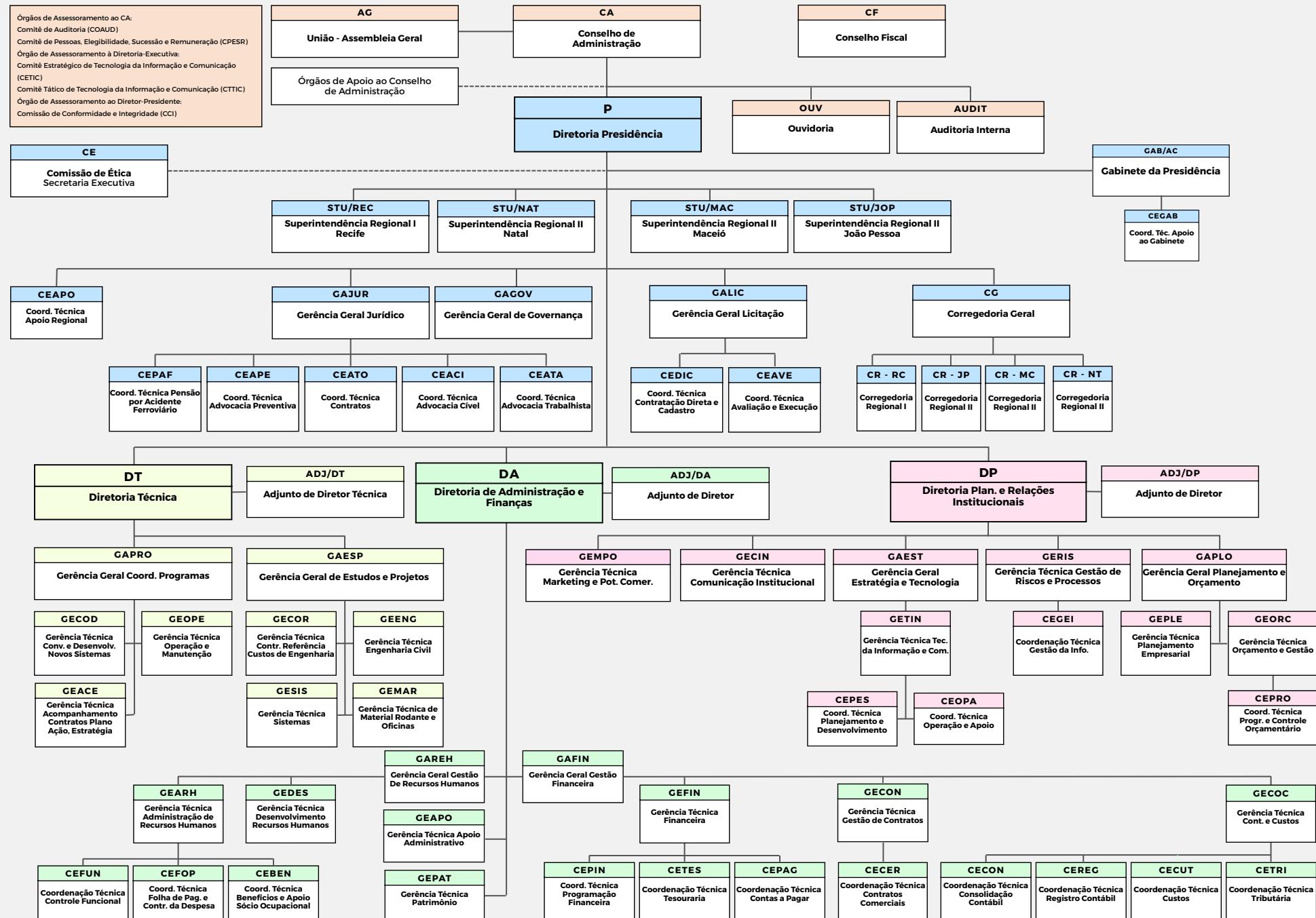
KAIO FELIPE KOERICHS
Membro do Conselho, representante
do Ministério das Cidades

COMITÊ DE AUDITORIA

ANTÔNIO ELIAS ZOGHBI DE CASTRO
Presidente do Comitê

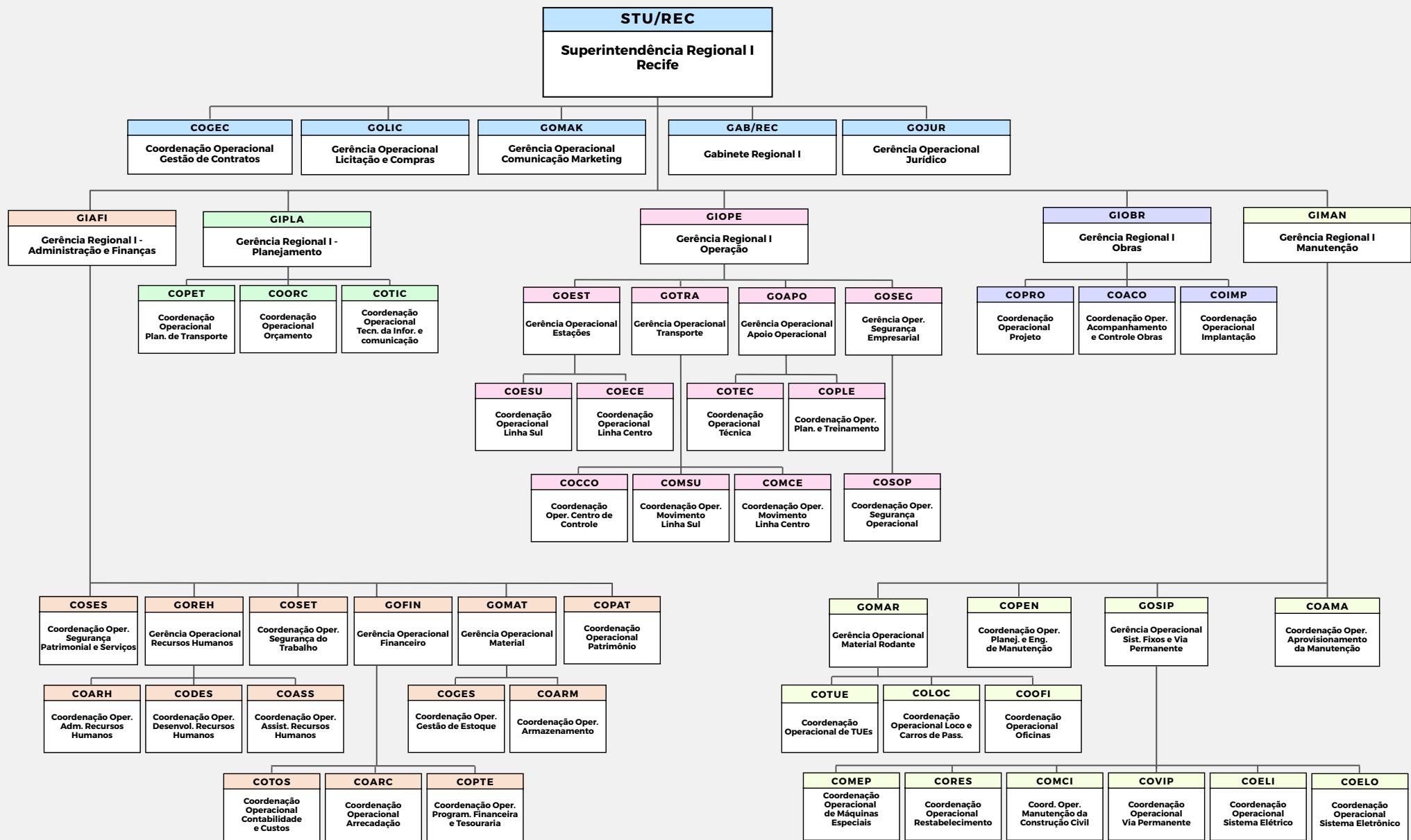
**FELIPE ANTÔNIO GUIMARÃES GABRICH
JÚNIOR**
Membro

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



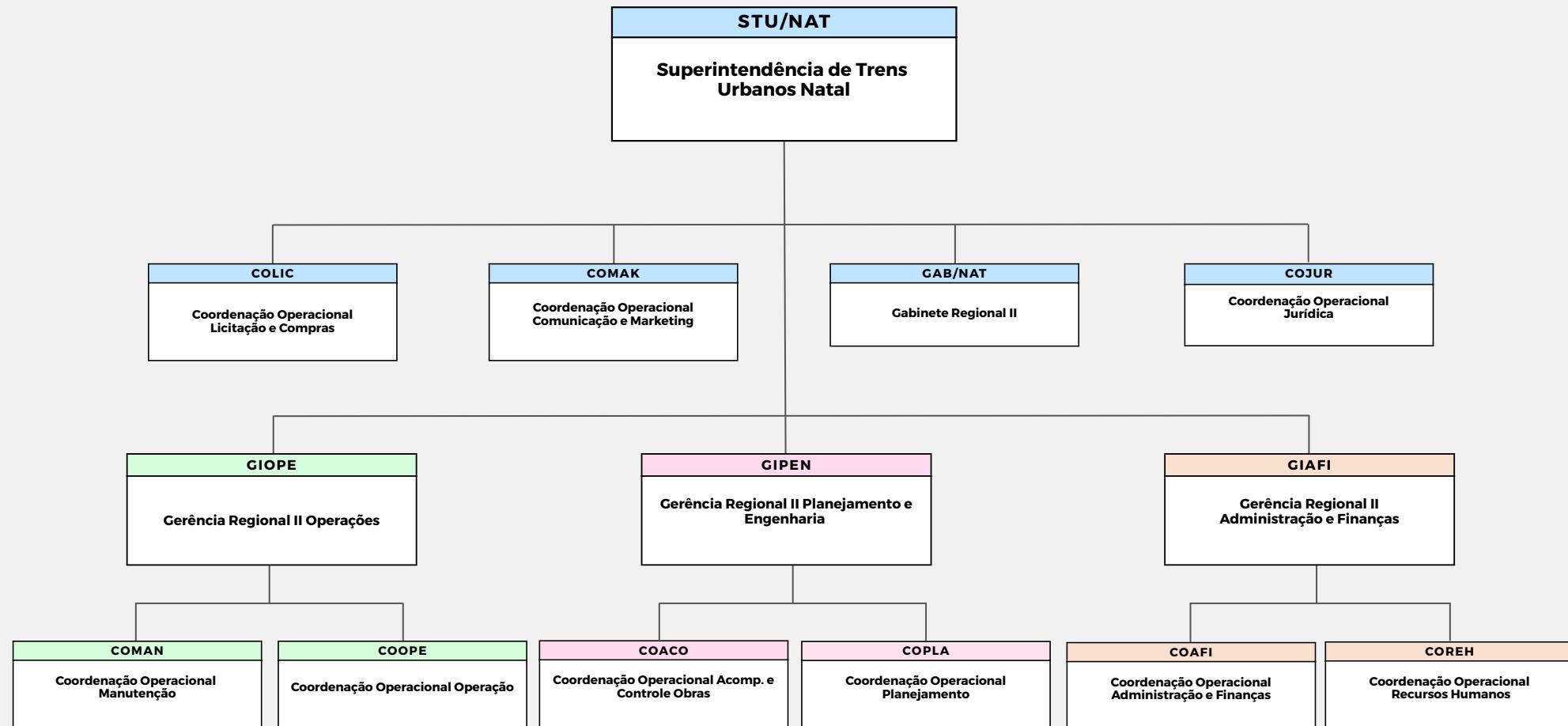
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

RECIFE



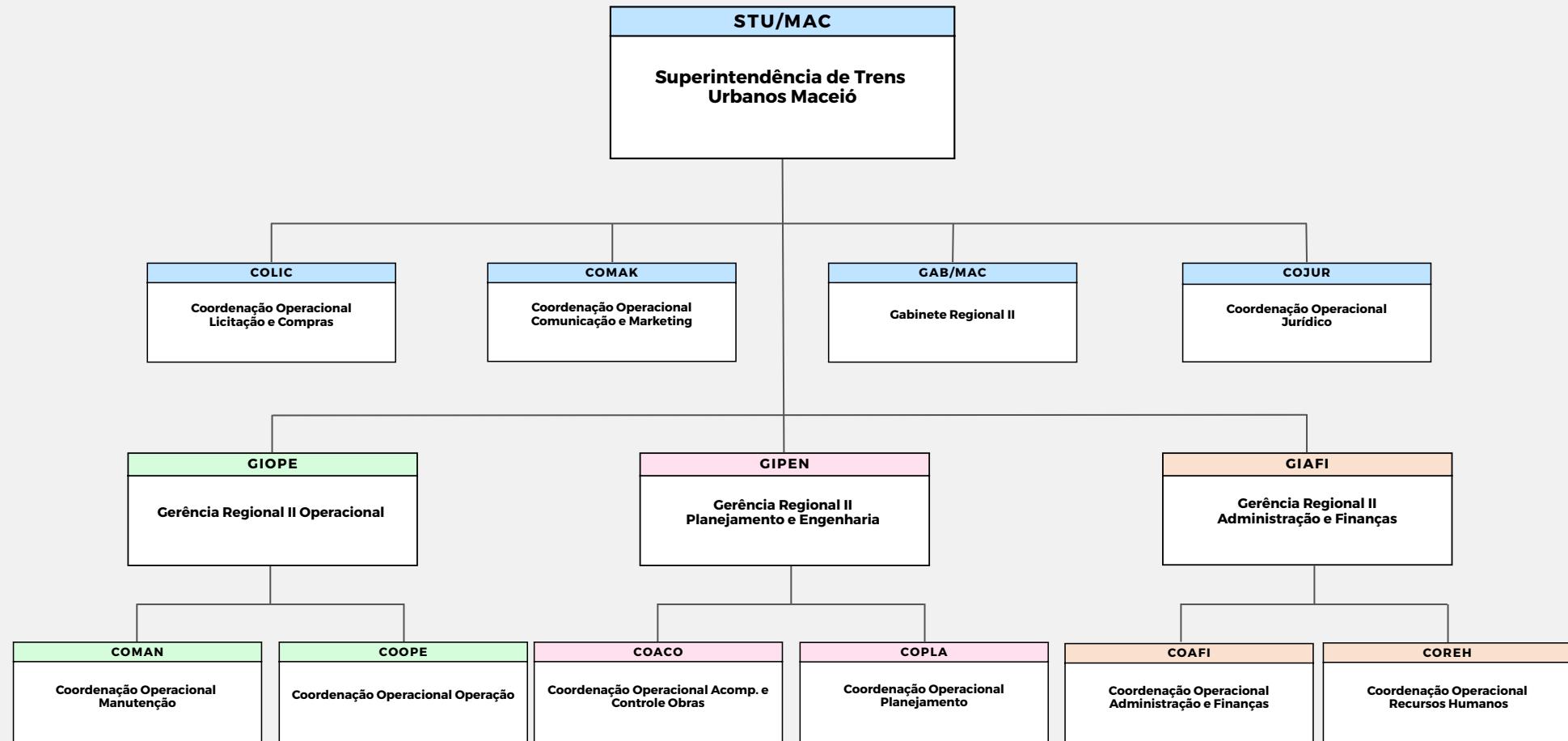
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

NATAL



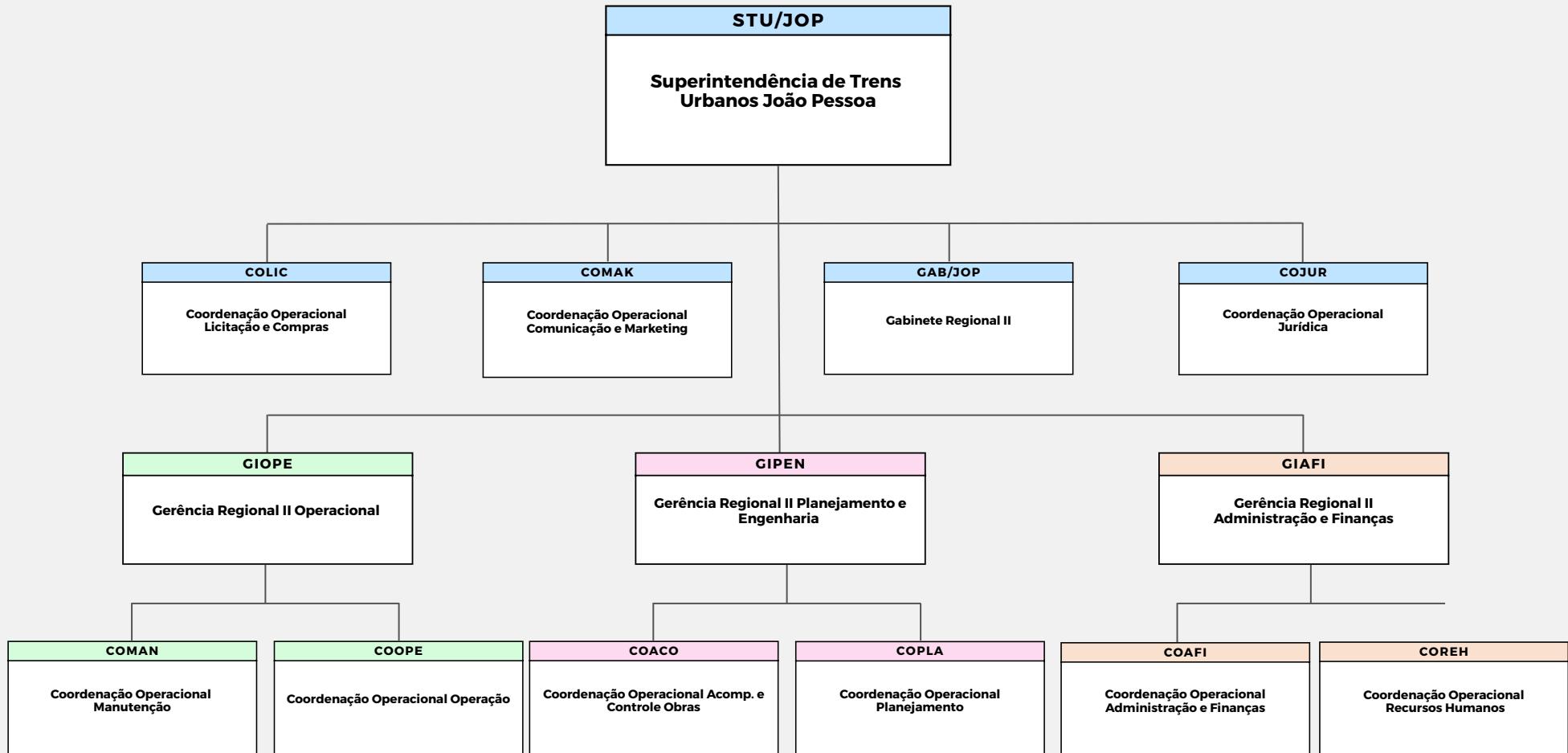
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MACEIÓ



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

JOÃO PESSOA



MODELO DE NEGÓCIO

MACROPROCESSOS DE APOIO

Gestão de TIC
Gestão Financeira
Gestão de Pessoas
Gestão Patrimonial
Compras e Licitação
Gestão de Contratos
Projetos Estratégicos
Operações Contábeis
Gestão Orçamentária
Gestão de Serviços Jurídicos
Gestão documental e processos
Conservação e Serviços de Apoio
Gestão Ambiental e Sustentabilidade

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Operação Metroferroviária
Negócios não operacionais
Manutenção da Infraestrutura
Fomento à Mobilidade Urbana

MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS

Auditoria
Ouvidoria
Corregedoria
Ética e Integridade
Governança Corporativa
Comunicação Institucional
Gestão de Riscos e Controles

RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

A CBTU, comprometida com a transparéncia e o compromisso com a consecução de seus objetivos, disponibiliza instrumentos que permitem a publicação de suas atividades e canais de comunicação direta com a sociedade.



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreveu a Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2025.

Disponível em:

[CARTA ANUAL](#)



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Guia direcionado aos passageiros da CBTU, que visa facilitar e permitir o compartilhamento de informações sobre a estrutura geral e a operação dos trens urbanos nas regiões onde a atua. No documento é possível consultar horários de funcionamento, telefones úteis, mapas de estações e linhas, itens de acessibilidade, achados e perdidos e muito mais.

Disponível em:

[CARTA DE SERVIÇOS](#)



OUVIDORIA

Outros canais de comunicação, e-mail, telefone e endereço para comunicações presenciais, poderão ser acessados pela informações disponíveis na página oficial da CBTU, pelo link:

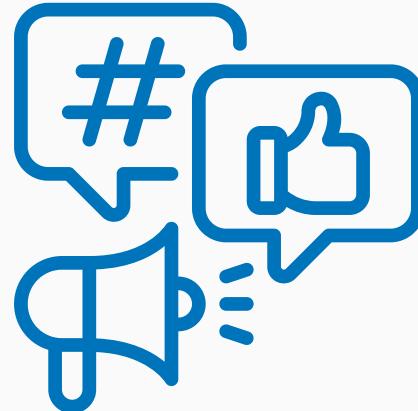
[PÁGINA DA OUVIDORIA](#)

RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

Em 2024 foram recebidas **1.105** manifestações de ouvidoria. Recife e Natal foram as superintendências com maior número de requisições, com **862** e **138**, respectivamente.

Das 1.105 manifestações registradas no Fala.BR, 98% foram respondidas dentro do prazo legal, com o tempo médio de resposta de 14 dias.

- 83,4%** reclamações
- 7,4%** solicitações
- 6,5%** denúncias
- 2,0%** sugestões
- 0,6%** elogios



imprensa@cbtu.gov.br
www.cbtu.gov.br



@cbtuac
@cbturecife
@cbtumaceio
@cbtujoaopessoa
@cbtunatal



/cbtuoficial
/cbturecife
/cbtu.maceio
/cbtu.joaopessoa
/cbtunatal

VALOR PÚBLICO GERADO

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) é responsável pela operação de sistemas de transporte de passageiros em várias capitais brasileiras.

A CBTU desempenha um papel estratégico na mobilidade urbana sustentável, promovendo:

Redução de desigualdades

com tarifas acessíveis e políticas de gratuidade

Eficiência urbana

reduzindo o tempo de deslocamento em grandes centros

Sustentabilidade ambiental

ao substituir o transporte individual motorizado

Geração de emprego e renda

com forte presença regional

Mesmo diante de severas restrições orçamentárias, a CBTU manteve seu empenho na prestação do serviço público essencial de transporte ferroviário urbano de passageiros



47 milhões

de passageiros transportados
aproximadamente.



161,7 mil

usuários em dias úteis em média

No campo institucional, a CBTU fortaleceu sua atuação como agente de transformação social ao instituir o **Comitê Estratégico de Diversidade e Igualdade** e aderir ao **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão**.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E GOVERNANÇA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Sistema de Governança da CBTU é a estrutura existente na Companhia que garante a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores, a fim de que sejam obtidos e aprimorados mecanismos adequados à boa governança corporativa, como segregação de funções estratégicas, balanceamento de poder, transparéncia e responsabilização.

Em 2023, com o objetivo de atualizar o plano estratégico para os próximos cinco anos, a Diretoria Executiva formou um grupo de trabalho encarregado de elaborar um estudo e apresentar uma proposta de planejamento estratégico. O objetivo era fornecer à Direção instrumentos mensuráveis capazes de orientar as decisões necessárias para o cumprimento de nosso objetivo social.

Durante o segundo semestre de 2024, foi aprovado o Planejamento Estratégico. Ao final do ano foi instituído o Comitê Nacional de Planejamento Estratégico da CBTU, que tem como finalidade assessorar a alta administração na implementação e monitoramento do Planejamento Estratégico.

A seguir, os objetivos estratégicos vigentes e o mapa estratégico que foi desenvolvido para o período 2024-2028:

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Promover a gestão de pessoas por competência;
- Promover a gestão do conhecimento;
- Revisar a estrutura organizacional e o quadro de lotação de pessoal;
- Promover e prover soluções de TICs integradas e seguras.



PERSPECTIVA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Elevar as receitas operacional e extraoperacional;
- Otimizar os custos operacional e administrativo;
- Reduzir ações judiciais.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

- Promover a eficiência operacional do sistema;
- Padronizar procedimentos operacionais e administrativos;
- Aperfeiçoar a gestão de riscos corporativos e os controles internos associados;
- Implantar banco de dados de custos metroferroviários.

PERSPECTIVA SOCIEDADE

- Aumentar o número de clientes transportados;
- Aumentar a satisfação dos clientes;
- Promover a captação e o desenvolvimento de estudos e projetos externos à companhia pelo corpo técnico da CBTU;
- Desenvolver projetos e operar sistemas com responsabilidade socioambiental;
- Promover a imagem institucional.

MAPA ESTRATÉGICO CBTU 2024-2028



MISSÃO: Promover e prover soluções de mobilidade urbana, para o desenvolvimento sustentável das cidades, por meio do transporte de pessoas sobre trilhos, como agente do Governo Federal, com qualidade e inclusão social.

VISÃO: Ser reconhecida como referência na oferta de soluções, planejamento, implantação e operação de transporte de pessoas sobre trilhos.

VALORES:

Excelência, Inclusão social, Integridade, Reconhecimento e Sustentabilidade

SOCIEDADE

Aperfeiçoar a integração com outros modais

Melhorar a experiência e a satisfação dos usuários

Promover o engajamento da sociedade para melhoria dos serviços ofertados e imagem da Companhia

Aumentar o público atendido

Expandir a oferta de soluções em mobilidade

Ampliar a participação no planejamento urbano

FINANCEIRA

Reducir o ônus com ações judiciais

Elevar as receitas operacional e acessórias

Otimizar os custos operacional e administrativo

PROCESSOS INTERNOS

Garantir a eficiência operacional do sistema

Desenvolver ações e contratações sustentáveis

Aprimorar procedimentos operacionais e administrativos

Impantar/integrar sistemas para automatizar os processos internos

Fortalecer práticas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Fortalecer e valorizar a gestão de pessoas

Promover a aprendizagem continua e gestão do conhecimento

Fomentar a cultura da inovação e criatividade

SISTEMA DE GOVERNANÇA

Instâncias Internas

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna
Conselho Fiscal
Gerência Geral de Governança



COMPOSIÇÃO DE GOVERNANÇA DA CBTU

Instâncias Externas

Órgãos responsáveis pela fiscalização, pelo controle externo e pela regulação das atividades desempenhadas pela Companhia, com atuação independente, como o Tribunal de Contas da União e demais órgãos que exerçam controle externo

Instâncias Externas de Apoio à Governança

Auditoria Independente

A CBTU adota o modelo proposto pelo Tribunal de Contas da União em seu Referencial Básico de Governança Aplicável a Orgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014), dividindo-se as estruturas internas, as externas e as de apoio à governança (internas e externas)

CONTRIBUIÇÃO DA GOVERNANÇA PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA COMPANHIA

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos, empresa pública federal, experimenta um processo contínuo de implementação e fortalecimento da governança. A edificação da governança corporativa da CBTU conta com colaboradores internos e externos que buscam o atendimento dos objetivos de Governo e dos fins sociais da Companhia, que é o transporte público de passageiros sobre trilhos.

A Governança corporativa é um sistema formado por:



PRINCÍPIOS
PROCESSOS
REGRAS
ESTRUTURAS

Pelo qual a Companhia é dirigida e, através desse conjunto de valores e práticas, a Governança da CBTU tem por objetivo a implementação dos princípios:



INTEGRIDADE
TRANSPARÊNCIA
EQUIDADE
RESPONSABILIDADE
SUSTENTABILIDADE

No exercício de 2024, a Companhia experimentou grandes avanços em matéria de Governança, sendo o principal deles a aprovação do Planejamento Estratégico 2024 – 2028, fruto de um processo de concretização dos propósitos da Companhia.

A estrutura de governança da CBTU é composta por agentes, órgãos e as relações entre eles. Sua dimensão deve ser compatível com o estágio de maturidade organizacional e proporcional aos investimentos destinados à sua implementação.



MARCOS IMPORTANTES
NA JORNADA EVOLUTIVA
DA GOVERNANÇA
NA CBTU

COMITÊ ESTRATÉGICO DE
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E
EQUIDADE (CEDINE)

COMITÊ NACIONAL DE
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA CBTU

Criados com a missão de garantir o assessoramento e a diversidade de perspectivas no processo decisório da Companhia, ambos foram marcos importantes na jornada evolutiva da Governança na CBTU.

Na perspectiva da gestão de riscos na Companhia, os resultados alcançados em 2024 foram significativos. O lançamento da 3ª fase do projeto de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos na Companhia, que contempla o monitoramento dos riscos, ocorrências, planos de tratamento, controles internos e indicadores, incrementou o fortalecimento da cultura de governança e de controle de riscos em todas as unidades da CBTU.

MODELO DE GOVERNAÇÃO



IG – SEST

O IG-Sest é um instrumento que analisa a governança das empresas estatais federais. O 6º ciclo do Indicador de Governança Sest (IG-Sest) avaliou o período até 26 de abril de 2022. O 7º ciclo será realizado em 2025.

AUDITORIA INTERNA



A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) é vinculada ao Conselho de Administração (CA), em conformidade ao Decreto nº 3.595/2002 e com as Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental (MOT).

RESPONSABILIDADES

- Aumentar e proteger o valor organizacional da CBTU, fornecendo avaliação, assessoria e consultoria baseados em risco;
- Aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações consideradas relevantes da Companhia;
- Identificar potenciais riscos de fraude e realizar o adequado e tempestivo encaminhamento das informações às instâncias competentes, quando houver indícios suficientes de fraudes ou de ilegalidades;
- Elaborar e Executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), aprovado pelo Conselho de Administração da CBTU (CA) e pela Controladoria Geral da União (CGU), bem como o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT), a ser encaminhado anualmente à CGU, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na legislação pertinente;
- Monitorar a execução do PAINT e comunicar, periodicamente, ao CA sobre o andamento dos trabalhos e as possíveis intercorrências ou situações relevantes ocorridas que possam impactar o resultado dos trabalhos;
- Apoiar o CA no desempenho de suas atribuições, assim como, o Conselho Fiscal da CBTU (CF) e o Diretor-Presidente da CBTU, quando solicitado;
- Apoiar o Comitê de Auditoria da CBTU (COAUD) no desempenho de suas atribuições, quando solicitado;
- Apoiar os Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) do Poder Executivo Federal no desempenho de suas atribuições, quando solicitado;
- Apoiar a Assessoria Especial de Controle Interno (AECI), do Ministério das Cidades (MCID), quando solicitado;
- Garantir que os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competência sejam aplicados e cumpridos;
- Garantir que os empregados membros da UAIG obtenham os conhecimentos, habilidades e outras competências necessárias para atender aos requisitos para realização das tarefas de auditoria;
- Estabelecer e garantir a aderência às políticas e procedimentos desenvolvidos para orientar a atividade de auditoria interna;
- Outras atividades correlatas definidas pelo CA.



**F U N D A Ç Ã O
R E F E R**

AUDITORIA INDEPENDENTE - REFER

Em atendimento ao Art. 2º da Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 38/2022, a supervisão e fiscalização periódica das atividades da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) é realizada pela contratada RUSSEL BEDFORD AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CNPJ-MF nº 13.098.174/0001-80.

AUDITORIA INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento à Lei 6.404/1976

As demonstrações contábeis da CBTU em 31/12/2024 refletem adequadamente sua posição financeira, desempenho e fluxos de caixa, conforme as normas contábeis brasileiras.

ANÁLISE DE RISCOS

Avaliaram riscos de distorções relevantes, por fraude ou erro, e realizaram auditoria com base nesses riscos, independente da causa fraude ou erro. O risco de não detectar fraudes é maior que o de erros, pois fraudes envolvem manipulações intencionais. Planejou e executou procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem se obteve evidência de auditoria apropriada e suficiente.

CONTROLES INTERNOS

Obtiveram entendimento dos controles internos apenas para planejar a auditoria, não para avaliá-los.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

Avaliaram a adequação das políticas e estimativas contábeis adotadas pela administração.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

Verificaram se há incertezas relevantes sobre a continuidade da CBTU, e se constatou que apenas eventos alheios ao poder da administração poderiam inviabilizar sua operação.

As demonstrações contábeis são claras, estruturadas e fiéis às transações realizadas.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No exercício de 2024, foi encaminhado um acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) contendo recomendação à CBTU:

PROCESSO	ACÓRDÃO	OBJETO	TIPO
TC 000.516/2024-4	Acórdão de Relação nº 2961/2024 – Primeira Câmara	<p>Representação</p> <p>referente à licitação com número 72023, modalidade Pregão e Uasg 275068 (Objeto: Pregão Eletrônico - Futura aquisição de 3.034,07 toneladas de Trilhos TR-45 (massa nominal de 44,64 kg/m), novos, fabricados e ensaiados de acordo com a ABNT NBR 7590:2012. A composição química, o limite de resistência e o alongamento devem obedecer a qualidade do aço Tipo 3^a, para atendimento às necessidades da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, a serem entregues às Superintendências de Trens Urbanos de Maceió (STU/MAC), Natal (STU/NAT) e Recife (STU/REC), João Pessoa (STU/JOP))</p>	Recomendação

Recomendação recebidas em 2024, considerando o status de atendimento

PROCESSO	ATENDIDAS	EM ATENDIMENTO	NÃO ATENDIDAS	NÃO SE APlica	AÇÃO DE ATENDIMENTO
TC 000.516/2024-4	1	0	0	0	A recomendação do Tribunal de Contas da União foi integralmente acatada, passando a integrar minuta padrão da área de Licitações da Companhia.
TOTAL	1	0	0	0	

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA CGU

Nº DO RELATÓRIO	OBJETO	UNIDADE AUDITADA
Relatório de Avaliação nº 1536128	Avaliar preventivamente a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 035/2023, que tem como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação para os trens unidades elétricos (TUE) e trens diesel (locomotivas, carros passageiros e VLT) para atendimento da demanda da CBTU/STU-REC, considerando os critérios de avaliação estabelecidos pela Lei nº 13.303/2016, pelo Regulamento de Licitações da CBTU e jurisprudência afim do Tribunal de Contas da União.	Superintendência de Trens Urbanos de Recife

auditoria anual de contas

CORREGEDORIA

A Corregedoria segue atuando de forma pragmática e objetiva, na medida em que faz parte de um dos pilares de integridade da empresa, bem como aplica as diretrizes e entendimentos da CRG/CGU na consecução dos seus trabalhos.

NESSA PERSPECTIVA, NO ANO DE 2024, A UNIDADE DE CORREGEDORIA TEVE DOIS FOCOS PRINCIPAIS DE ATUAÇÃO:



A prevenção de infrações disciplinares, tendo em vista as recomendações feitas à Gestão por meio de trabalhos investigativos. Pode-se citar como exemplo a elaboração de norma administrativa voltada à padronização das atividades internas nos processos de distrato ou demissão a pedido; e



A conclusão do primeiro Processo Administrativo de Responsabilização de pessoa jurídica – PAR, por ato lesivo praticado por pessoa jurídica em face da CBTU. Nesse sentido, caso acatada a sugestão, serão aplicadas as sanções administrativas previstas na Lei Anticorrupção, com a consequente devolução de valores à Companhia e aplicação de multa sancionadora à empresa. Dessa forma, a fim de consolidar os mecanismos de combate à corrupção em sua esfera de atuação, a Corregedoria enviou o "projeto de culturalização do PAR" à Presidência por meio de despacho interno.

Em junho, a CBTU iniciou a alternância da gestão da área, em razão do término do mandato vigente. Um processo seletivo está em andamento para a escolha do(a) novo(a) titular, conforme a legislação.

COMISSÃO DE ÉTICA

A gestão de Ética na CBTU é conduzida pela Comissão de Ética, designada atualmente pela Resolução RPR nº 186/2024. Sua sede está localizada na Administração Central, em Brasília, e ela possui representantes locais em cada Superintendência, além de uma Secretaria Executiva.

A Comissão de Ética integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SisÉtica), obedecendo às disposições da Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008 e demais normativos aplicáveis.

OBJETIVOS

Orientar e aconselhar sobre o tema conduta ética profissional

A Comissão de Ética também investiga condutas inadequadas que interfiram no relacionamento interpessoal entre os empregados, com o público externo ou que afetem o interesse da atividade pública. Quando cabível, pode aplicar a sanção de censura.

A mediação em situações de conflitos no âmbito da Companhia também é uma atribuição da Comissão de Ética.



- Fortalecimento da ética no serviço público
- Ações de orientação e capacitação dos servidores
- Mediação de conflitos no ambiente de trabalho
- Promoção de eventos e atividades educativas
- Incentivo a boas práticas organizacionais
- Melhoria da comunicação interna

DENÚNCIA E ORIENTAÇÕES A RESPEITO DE CONDUTAS

- E-mail e plataforma FalaBr;
- Presencial
- Contato telefônico e correspondência

EXERCÍCIO DE 2024

6

sessões ordinárias
através do ambiente virtual

2

sessões extraordinárias
de forma presencial

Foram discutidos: a execução do Plano de Ação, suas atividades típicas e as deliberações processuais, além do debate sobre ações e a implementação de melhorias na atuação da Comissão. Nos eventos, a Comissão apresentou sua estrutura, finalidade e canais de denúncia. Números de participantes em cada Unidade:

RECIFE - WERNECK **128** MACEIÓ **32**

JOÃO PESSOA **41**

RECIFE - CMC **42**

MANIFESTAÇÕES/ DENÚNCIAS

30

Manifestações/denúncias

2

anônimas

04 - Arquivamento

08 - Em Apuração;

07 - Enviado para Ouvidoria;

09 - Enviado para Corregedoria/Ouvidoria;

01 - Processo suspenso



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

ANÁLISE DE AMBIENTES

O principal resultado da análise dos ambientes da CBTU se concretiza na Matriz Swot, identificando os riscos e as oportunidades que proporcionam a base para o planejamento estratégico da organização. Uma nova matriz SWOT foi elaborada junto com a revisão do plano estratégico, feita em 2023, para o período 2024-2028:



MACRORRISCOS

Para consolidar a estrutura de gestão de riscos e controles internos, foram identificados macrorriscos que podem impactar significativamente o desempenho ou a viabilidade da Companhia e suas atividades. Eles possuem uma natureza abrangente, podendo envolver diferentes áreas e processos, o que exige uma abordagem integrada e coordenada de gestão de riscos. Os macrorriscos também servem como uma classificação que fornece um contexto mais amplo para cada risco específico detectado nas áreas e processos da organização.



FATORES DE RISCOS

ESTRATÉGICOS

Abrange temas relacionados às estratégias da Companhia e ao modelo de gestão, que influenciam diretamente os objetivos de longo prazo. Inclui a alta administração, bem como áreas que lidam ou são influenciadas por mudanças no ambiente externo, tais como políticas, econômicas e sociais, de mercado e concorrência. Também engloba atividades relacionadas à governança, gestão estratégica, relações-públicas e institucionais.

- 1.** Ausência de políticas públicas satisfatórias para o desenvolvimento do setor metroferroviário e de atuação governamental na liberação de recursos adequados às necessidades da Companhia, resultando em ameaças à sustentabilidade das operações e do negócio.
- 2.** Desempenho abaixo do esperado na captação de projetos com entes da Administração Pública e no aproveitamento de oportunidades de mercado e novos negócios, que poderiam favorecer o aumento de receita, a expansão do negócio ou a inovação.

3. Perda ou limitação de poder competitivo em razão de mudanças no posicionamento de mercado dos concorrentes, ou dos modais de transporte alternativos, bem como a falta de integração eficaz com outros modais, resultando em impactos negativos na demanda e na receita.

4. Falhas na comunicação institucional, resultando em desinformação e ruídos na interação com a sociedade, governos e parceiros estratégicos, comprometendo a confiança, a reputação da Companhia e o fortalecimento das relações institucionais a longo prazo.

5. Incerteza sobre a perenidade da Companhia compromete a definição das diretrizes estratégicas, afetando colaboradores e líderes, resultando em insegurança, prejudicando o alinhamento interno e dificultando a articulação externa, o que impacta negativamente a estabilidade e o desempenho organizacional.

MACRORRISCOS

FATORES DE RISCOS

FINANCEIRO

Abrange temas relacionados à gestão financeira, orçamentária e contábil. Envolve áreas e funções que lidam com a gestão de recursos orçamentários, investimentos, fluxo de caixa, geração de receitas, controle de custos e atividades contábeis. Além disso, envolve a alta administração, que toma as decisões estratégicas relacionadas ao orçamento e às finanças.

- 1.** Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para investimentos essenciais, expansão ou manutenção adequada das atividades, resultando em ineficiência operacional e na redução da qualidade do atendimento aos usuários.
- 2.** Geração insuficiente de receitas próprias e redução das fontes de arrecadação, limitando a capacidade de autofinanciamento e afetando a credibilidade da Companhia perante instituições governamentais, parceiros e a sociedade em geral.



CONFORMIDADE

Abrange temas relacionados ao cumprimento de leis, regulamentos, normas, integridade e padrões éticos. Envolve principalmente áreas e funções que demandam o atendimento a requisitos de documentos oficiais e normas (internas e externas), com impactos no caso de descumprimentos e possíveis consequências jurídicas e administrativas no caso de violações. Envolve também a alta administração, que deve fomentar a conformidade em todas as áreas e níveis da Companhia, e as lideranças responsáveis pelo monitoramento contínuo da conformidade em suas equipes.

- 1.** Não conformidade com as normas, procedimentos e instruções operacionais e administrativos, levando a falhas no desempenho das atividades, prejuízos à qualidade das entregas, sanções disciplinares e possíveis disputas judiciais.
- 2.** Passivos trabalhistas e a inobservância de regulamentações e normas externas resultam em perdas financeiras, como despesas processuais, multas e indenizações, além de impactar negativamente a reputação e a credibilidade da Companhia.
- 3.** Deficiência na prevenção, detecção ou correção de atitudes, ou comportamentos incompatíveis com a ética e a moral.
- 4.** Falha na identificação ou tratamento nas operações com partes relacionadas, dificultando a captação de recursos e acarretando em perdas financeiras na defesa de litígios e arbitragens.

MACRORRISCOS

FATORES DE RISCOS

OPERACIONAIS

Abrange temas relacionados às atividades internas, envolvendo tanto as áreas finalísticas quanto as não finalísticas. Inclui as lideranças das áreas de negócio e os responsáveis por processos, operações, recursos humanos, ambiente, segurança da informação e tecnologia, que devem assegurar a condução eficaz e segura das operações, alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos pela alta administração.

- 1.** Infraestrutura operacional deficiente, agravada pelo sucateamento e obsolescência dos equipamentos e de parte da infraestrutura, resultando na ineficiência das operações, deterioração da qualidade dos serviços prestados, danos à imagem e aumento do risco de acidentes.
- 2.** Frota de veículos de operação insuficiente, impactando a capacidade de a CBTU atender à demanda de passageiros, a qualidade dos serviços e o cumprimento dos padrões de segurança e eficiência do sistema.
- 3.** Segurança pública precária e falhas na garantia da segurança física, expondo empregados e usuários a riscos quanto à sua integridade e ao patrimônio da Companhia a danos, além de extravio, furto ou roubo de bens e materiais.
- 4.** Ausência, inadequação ou falta de integração de sistemas de informação apropriados para o desempenho organizacional desejado, resultando na execução pouco otimizada de processos e atividades, falhas na consistência e segurança da informação e maior exposição a ameaças.
- 5.** Insuficiência na implementação de projetos e práticas ambientalmente sustentáveis, afetando a conformidade com normas e a percepção institucional, além de gerar desperdício de recursos, riscos operacionais e a necessidade de adequações para atender às expectativas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.



- 6.** Falhas ou insuficiências nas atividades de saúde e segurança do trabalho, incluindo a ausência de medidas preventivas eficazes, podendo favorecer incidentes e acidentes, impactar a operação e resultar em disputas administrativas e judiciais, além de sanções financeiras e regulatórias.
- 7.** Fragilidades no planejamento, contratação e aquisição de bens, insumos e serviços, resultando em impactos na eficiência operacional, na qualidade das entregas e na disponibilidade de materiais e equipamentos para a continuidade das atividades.
- 8.** Falhas na integração e padronização dos processos, juntamente com fragilidades nos mecanismos de gestão de pessoal e perda de conhecimento técnico, impactam a eficiência operacional, a qualidade das entregas e o alcance de metas, comprometendo a execução das atividades da Companhia.
- 9.** Fragilidades nos mecanismos de segurança e proteção da informação, resultando em vulnerabilidades que podem levar a acessos não autorizados, indisponibilidade de dados e exposição a ameaças cibernéticas, sujeitando a Companhia a sanções regulatórias e impactos reputacionais.

MACRORRISCOS

Esses macrorriscos estão associados a ameaças de maior escala que têm o potencial de afetar a realização dos objetivos da CBTU, sua reputação, sua capacidade de operar efetivamente e sua sustentabilidade a longo prazo. Entre os principais desafios enfrentados, destaca-se:



- Necessidade de aprimorar a cultura de gestão de riscos em todos os níveis;
- Concretizar mudanças e tornar efetivas as ações de prevenção;
- Detecção e remediação de riscos.

Apesar desses desafios, a CBTU obteve resultados importantes, que contribuíram para melhorias na eficiência operacional e na transparéncia dos processos, alinhando a Companhia às melhores práticas de mercado:



- Redução dos impactos de riscos críticos por meio de iniciativas específicas, incluindo o fortalecimento de controles operacionais
- Adoção de metodologias modernas para análise e monitoramento de riscos.

PERSPECTIVAS PARA 2025



A CBTU planeja consolidar os avanços obtidos, priorizando ações que reforcem a governança estratégica e ampliem o uso de ferramentas automatizadas para o monitoramento de riscos e controles internos. Um dos principais focos será o fortalecimento do envolvimento das áreas de negócios, promovendo uma cultura organizacional mais integrada e orientada à gestão de riscos.

Além disso, está prevista a intensificação do treinamento das equipes envolvidas, garantindo que a gestão de riscos seja incorporada de forma estruturada aos processos operacionais e estratégicos. Com essas iniciativas, a Companhia busca não apenas aprimorar a confiabilidade dos processos organizacionais, mas também garantir maior sustentabilidade nas operações e transparéncia na prestação de contas à sociedade.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES



Entre os riscos avaliados, ganham relevância aqueles diretamente ligados à operação ferroviária, dada a natureza e a missão da CBTU enquanto prestadora de serviço público essencial.



- Continuidade da operação**
- Disponibilidade da frota**
- Integridade da via permanente**
- Confiabilidade dos sistemas de sinalização**

A gestão eficaz desses riscos é essencial para garantir:

SEGURANÇA ✓
QUALIDADE DO ATENDIMENTO ✓
USO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS ✓

Isso fortalece a operação da CBTU, reforça a confiança dos usuários e sustenta seu papel como agente de política pública em mobilidade urbana.

A metodologia de gestão adotada considera a probabilidade e o impacto dos riscos, avaliando-os de forma integrada e contextualizada às realidades de cada unidade. Com o apoio técnico da área de GRC e da consultoria especializada, foram considerados os controles existentes e aferida a eficácia das respostas aplicadas, resultando na classificação dos riscos residuais e na identificação de situações que requerem ações adicionais, conforme os limites definidos no apetite por riscos institucional.

As informações foram consolidadas no sistema de GRCI, permitindo rastreabilidade, monitoramento e priorização dos riscos mais críticos. Com base nessas análises, a Companhia direciona esforços para os cenários com maior potencial de impacto e probabilidade, fortalecendo sua capacidade de antecipação, resposta e mitigação de eventos adversos. Essa abordagem contribui diretamente para o aprimoramento da governança, da eficiência administrativa e para o aumento da geração de valor público no curto, médio e longo prazo.

ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DAS DEMANDAS JUDICIAIS

Até 31 de dezembro de 2024, a CBTU configurava como parte, tramitando nos tribunais de justiça em todo território nacional de:

5.070
processos ativos



QUANTITATIVO DE AÇÕES JUDICIAIS 2024

1.013
NATUREZA CÍVEL

3.550
NATUREZA TRABALHISTA

507
NATUREZA TRIBUTÁRIA

O estado que possui o maior número de ações judiciais na Adm. Central é o Rio de Janeiro, com **1.297 ações**. Dessas ações, **1.011** são trabalhistas, as quais representam mais de **77,94%** das ações que tramitam neste estado. Este elevado quantitativo de ações trabalhistas do Rio de Janeiro, que chega a quase **28,5%** do total de ações trabalhistas da Companhia, ocorre principalmente por causa do ajuizamento de ações por ex-empregados.

Administração Central, Recife e Minas Gerais são os lugares com o maior quantitativo de ações.

	CÍVEL	TRABALHISTA	FISCAL/TRIBUTÁRIO	TOTAL
PERNAMBUCO	336	1.293	326	1.955
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	282	1.151	89	1.522
MINAS GERAIS	175	728	77	980

Como a maioria das ações cíveis tem seus objetos vinculados a atividade operacional de transporte ferroviário, a tendência é que o estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais venha a reduzir ainda mais o seu quantitativo de ações cíveis.

	2023	2024
RIO DE JANEIRO	1.756	1.297
MINAS GERAIS	1.144	980

ANÁLISE COMPARATIVA 2024 X 2023

Observa-se em 2024 a redução % de processos, conforme abaixo:

Diminuição de:

75% das ações fiscal/tributário em RN

50,55% das ações fiscal/tributário em AC

41,66% das ações fiscal/tributário em MG

40% das ações fiscal/tributário em PB

17,84% das ações trabalhistas na AC

52% das ações cíveis em RN

14,80% das ações cíveis na AC

Incremento de

13,89% de ações cíveis de Pernambuco

CÍVEL	TRABALHISTA	FISCAL/TRIBUTÁRIO	TOTAL
ENTRADAS/BAIXAS	ENTRADAS/BAIXAS	ENTRADAS/BAIXAS	ENTRADAS/BAIXAS
TOTAL	643 / 681	1116 / 1452	339 / 366
			2.098 / 2.499

CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS

R\$204.215.675,00

em sentenças trabalhistas

R\$20.627.364,00

em ações cíveis, fiscais e tributárias

Das 1.026 ações judiciais que tiveram decisão definitiva no ano de 2024, 551 foram favoráveis, o equivalente a aproximadamente 53,70% do total, dentre as quais 516 de natureza trabalhista e 35 de natureza cível.

Estima-se que as ações julgadas favoráveis para a CBTU geraram uma economia de R\$ 59.854.164,81, sendo R\$ 27.506.234,79 referente às ações ajuizadas no estado do Rio de Janeiro.

O montante de ações desfavoráveis foi de 42 ações cíveis e 433 ações trabalhistas, totalizando 475 processos julgados desfavoráveis para a CBTU, com estimativa de que tais condenações possam gerar uma perda financeira de R\$ 60.426.151,69.

Em **2024** foram emitidas **108 cartas** de pedido de crédito adicional para o Ministério das Cidades para conseguir cumprir as intimações de pagamento.

PENSÕES E INDENIZAÇÕES POR ACIDENTE FERROVIÁRIO

Em processos judiciais oriundos de acidente ferroviário, em que a CBTU é condenada a pagamento de indenizações e benefícios mensais e/ou periódicos por período específico ou vitaliciamente, o autor se torna pensionista da Companhia e recebe as prestações devidas em folha de pagamento de pensões e indenizações por acidente ferroviário.

R\$ 21.478.966,65

valor pago em **2024**

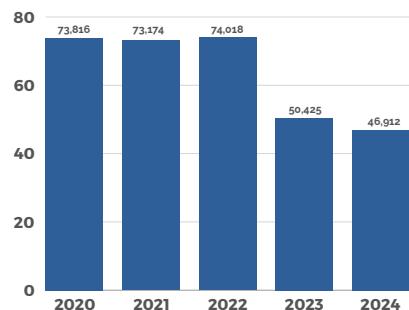


RESULTADOS DA GESTÃO

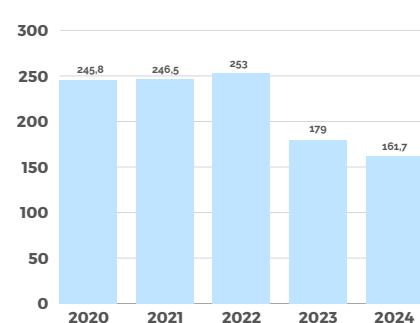
INDICADORES DE DESEMPENHO

CBTU

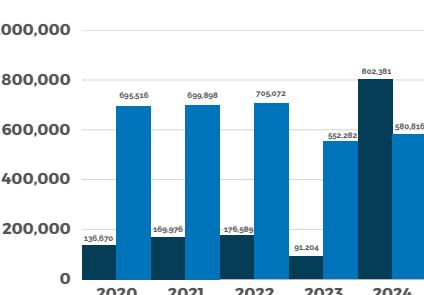
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)



RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)



INDICADORES

2020

2021

2022

2023

2024

VARIAÇÃO (%)
2023/2024

Índice de Visibilidade (%)

-

-

-

-

-

-

Índice de passageiros por Km

16,7

14,3

17,1

17,7

18,01

1,5

Custo por Km (R\$)

157,78

136,46

162,46

194,29

222,98

14,76

Tarifa Efetiva Média (R\$)

1,63

2,15

2,23

1,69

1,63

-3,65

Integração Tarifária (%)

30,4

28,0

43,8

44,9

45,2

0,7

Índice de receita extraoperacional (%)

3,9

6,0

5,1

6,3

4,6

-27,0

Índice de Segurança do Passageiro

1,2

1,9

2,1

1,9

2,0

4.685,3

Índice de Confiabilidade do Sistema

670

694

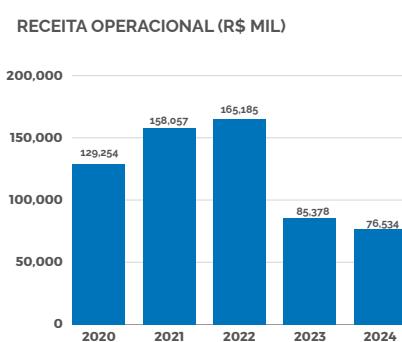
590

598

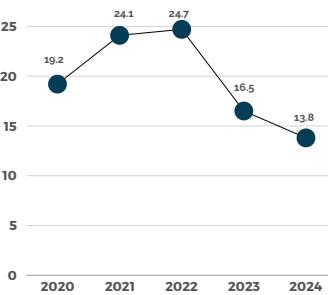
612

2,3

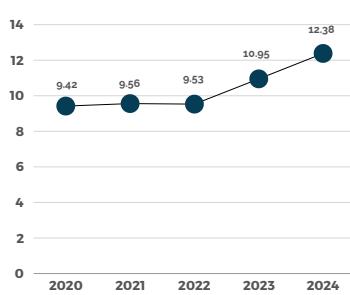
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



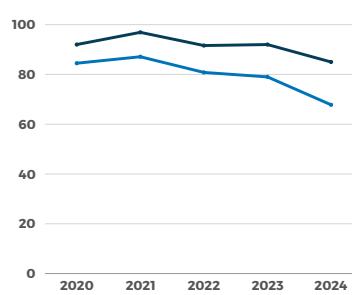
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



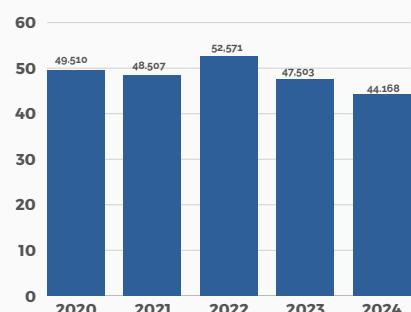
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



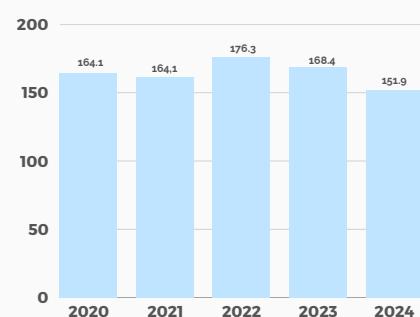
INDICADORES DE DESEMPENHO

RECIFE

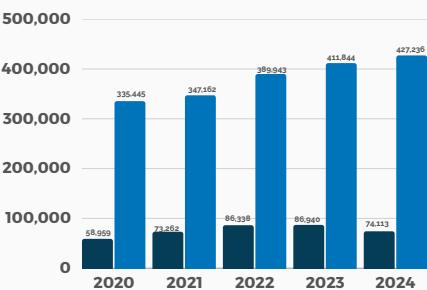
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

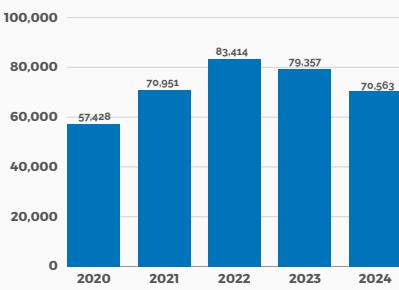


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

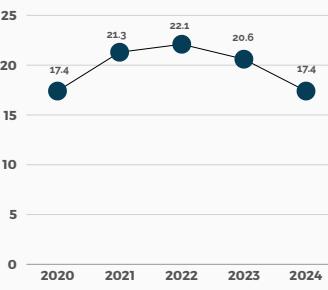


INDICADORES	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO (%) 2023/2024
Índice de Visibilidade (%)	18,3	15,79	14,1	12,6	10,0	-20,63
Índice de passageiros por Km	25,6	19,6	23,0	21,8	22,9	5,14
Custo por Km (R\$)	173,60	140,50	170,76	188,84	221,80	17,45
Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,16	1,46	1,59	1,67	1,60	-4,22
Integração Tarifária (%)	63,2	56,5	52,4	47,6	48,0	0,75
Índice de receita extraoperacional (%)	2,6	3,2	3,4	6,6	4,8	-26,96
Índice de Segurança do Passageiro - LE	1,0	1,8	1,8	1,4	91,0	6.550,39
Índice de Confiabilidade do Sistema - LE	655	1029	1.127	962	792	-17,75

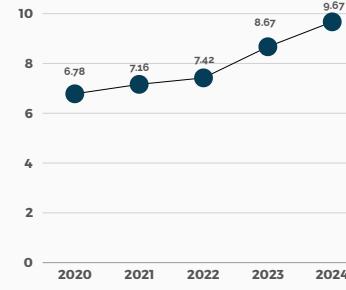
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



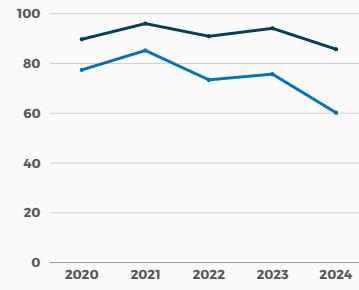
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



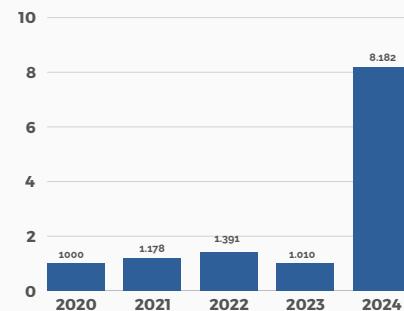
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



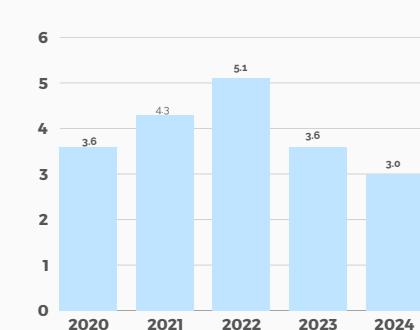
INDICADORES DE DESEMPENHO

JOÃO PESSOA

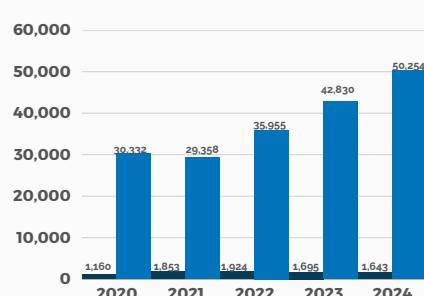
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

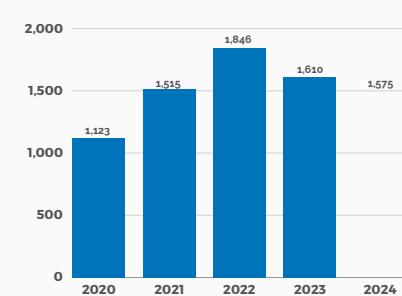


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

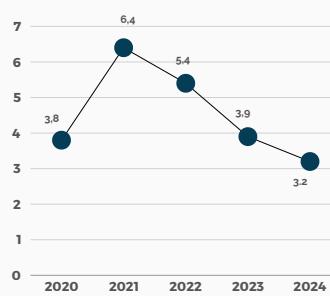


INDICADORES	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO (%) 2023/2024
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	7,0	6,0	6,9	5,0	3,8	-24,48
Custo por Km (R\$)	226,57	149,29	179,18	211,04	230,9	9,42
Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,15	1,28	1,33	1,59	1,9	20,76
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	3,2	18,3	4,1	3,6	2,8	-22,07
Índice de Segurança do Passageiro	0,0	0,0	0,0	31,7	0,0	0,0
Índice de Confiabilidade do Sistema	95	357	309	303	345,5	14,04

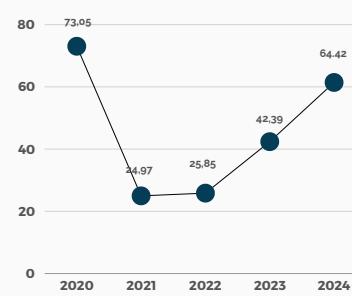
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



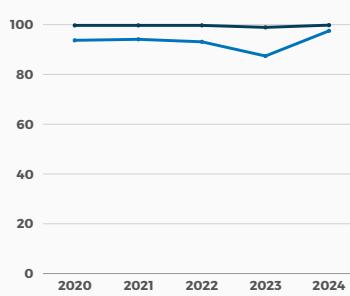
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



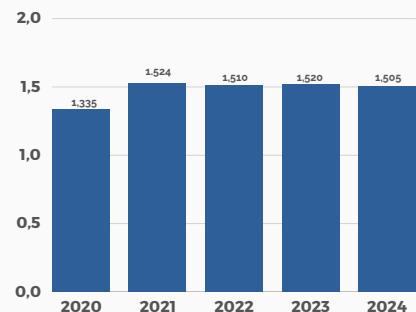
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



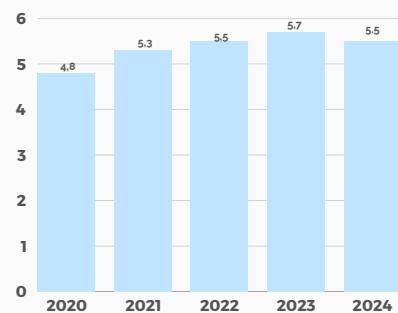
INDICADORES DE DESEMPENHO

NATAL

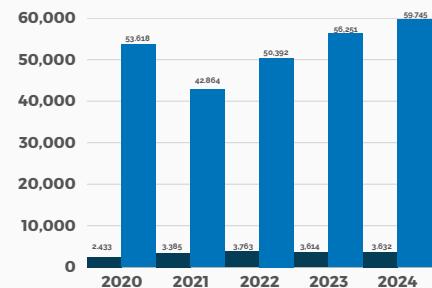
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

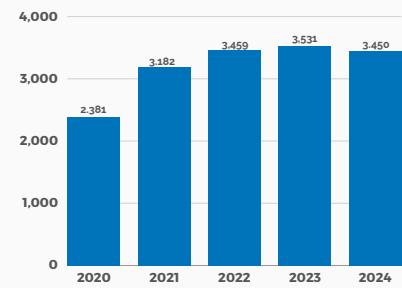


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

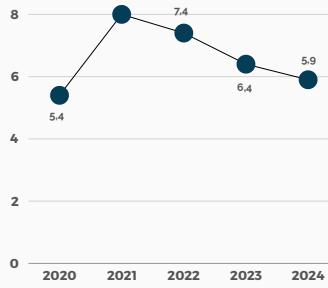


INDICADORES	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO (%) 2023/2024
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	7,0	5,8	5,8	5,9	5,6	-5,66
Custo por Km (R\$)	281,49	164,20	194,13	219,55	221,55	0,91
Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,78	2,09	2,29	2,32	2,29	-1,31
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	2,0	5,9	7,8	1,8	2,2	21,67
Índice de Segurança do Passageiro	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	-
Índice de Confiabilidade do Sistema	886	1.442	163	321	466	44,88

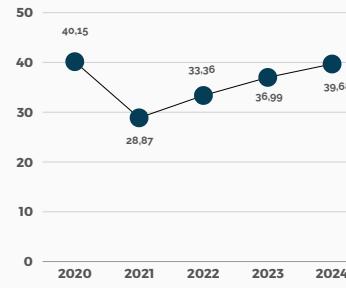
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



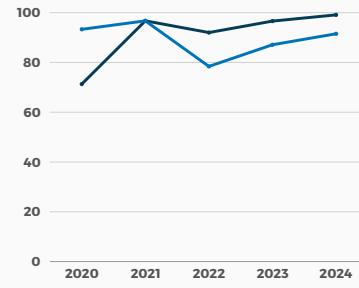
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



REGULARIDADE X PONTUALIDADE

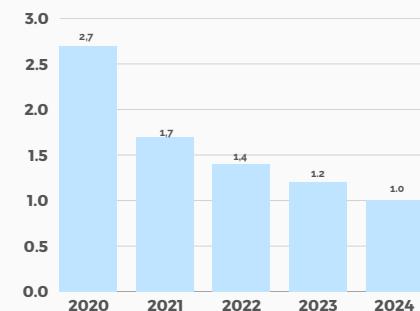


INDICADORES DE DESEMPENHO

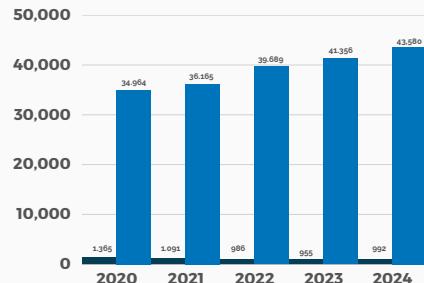
MACEIÓ



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

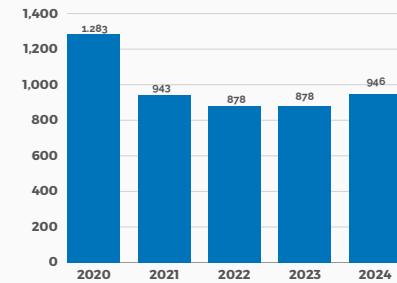


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

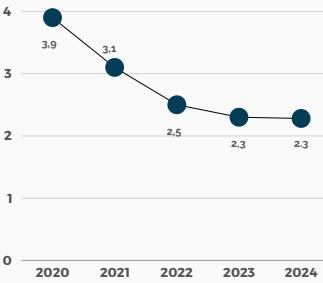


INDICADORES	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO (%) 2023/2024
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	5,2	2,6	2,2	1,9	2,4	23,27
Custo por Km (R\$)	241,46	203,61	222,39	204,31	246,53	20,66
Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,79	2,02	2,22	2,25	2,25	-0,01
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	6,0	13,5	11,0	8,0	4,7	-41,49
Índice de Segurança do Passageiro	5,4	0,0	0,0	2,6	0,0	-
Índice de Confiabilidade do Sistema	187	517	299	371	288	-22,36

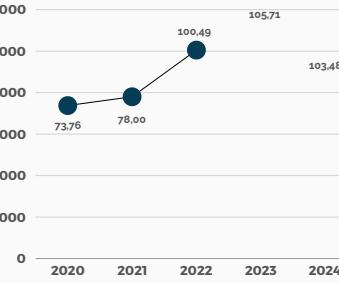
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



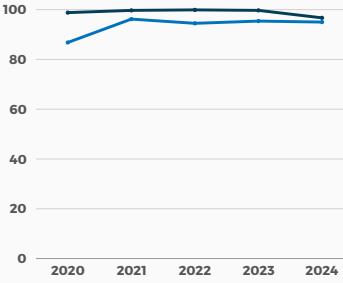
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



REGULARIDADE X PONTUALIDADE



DESTAQUES E DESAFIOS 2024



NATAL



DESTAQUES

Durante o ano de 2024 foram licitadas as construções de quatro novas estações, financiadas a partir da emenda de bancada no valor de R\$ 8,3 milhões. Serão construídas as estações Capitão-Mor Gouveia, na Cidade da Esperança; Baraúna, no bairro das Quintas; João Medeiros, no Potengi; e Soledade, no bairro de mesmo nome;

Conclusão da reforma da Estação Bom Pastor. Foram realizados reparos elétricos, hidráulicos e sanitários. Ao longo do ano outras estações passaram por reformas, como a Estação Promorar;

Reforma dos prédios administrativos, localizados no bairro da Ribeira;

Contratação de empresa para execução do serviço de recuperação parcial da superestrutura de via permanente em passagens de nível das Linhas Norte e Sul;

Contratação de empresas para execução do serviço de revisão geral do sistema de freio dos VLTs e do serviço de reperfilagem de eixos rodeiros e reparo de componentes de mancais de eixo de dois VLTs.

DESAFIOS

Recuperar e reestruturar o Sistema de Trens Urbanos da Região Metropolitana de Natal/RN.



MACEIÓ



DESTAQUES

Para garantir a segurança no tráfego entre rodovia e ferrovia, em agosto, as Passagens de Nível (PN) passaram por uma revitalização ao longo do trecho ferroviário entre Maceió e Rio Largo. A ação que iniciou no dia 9 de agosto contempla todas as 32 PN regulamentadas pela CBTU Maceió.

Em relação à instabilidade do solo nas regiões afetadas pela mineração da Braskem, as quais passam os VLTs da CBTU, a superintendência de Trens Urbanos de Maceió fez reunião com representantes da Defesa Civil da capital alagoana e da Nacional, solicitando informações dos órgãos de defesa que garantam que a segurança da operação da ferrovia está mantida.

Os representantes das Defesas Civil Nacional e municipal garantiram que não há necessidade no momento de alterar ou paralisar a operação de trens. Um canal de comunicação foi aberto entre a CBTU e a Defesa Civil para monitorar em tempo real a região onde passa a ferrovia.

DESAFIOS

Conclusão do acordo com a BRASKEM.



DESTAQUES E DESAFIOS 2024



RECIFE



DESTAQUES

Novos Transformadores de Potencial – TPs.

As subestações de energia da Linha Centro do Metrô do Recife receberam novos Transformadores de Potencial – TPs. São transformadores a seco, de manutenção mais simples, que substituíram os transformadores a óleo, cuja manutenção é mais difícil e são sujeitos a explosões. As Subestações que receberam os novos TPs foram: Ipiranga, Rodoviária, Jaboatão, Coqueiral e Recife.

No PAC Cidades Sustentáveis e Resilientes, Subeixo Mobilidade Urbana Grandes e Médias Cidades, foram aprovados investimentos de R\$ 136,1 milhões, a serem aplicados na substituição de dormentes afetados pelo RRA - Reação Álcali-Agregado, aumentando a segurança e confiabilidade do sistema.

DESAFIOS

Recuperação de via permanente e material rodante. A confiabilidade do sistema tem sido reduzida devido às paralisações causadas por problemas técnicos e ao aumento do tempo médio das viagens, resultante da restrição de velocidade imposta pela degradação da linha permanente e do material rodante.



JOÃO PESSOA



DESTAQUES

Início da substituição dos dormentes de madeira por dormentes de material polimérico, resultado de mais de 10 anos de pesquisa e desenvolvido com plástico reciclado pós consumo e com características similares ao de madeira.

Terceira e última etapa dos serviços de recuperação estrutural da ponte ferroviária sobre o rio Sanhauá, que fica entre os municípios de João Pessoa e Bayeux.

Instalação de câmeras de monitoramento - fortes aliadas para garantir viagens aéreas tranquilas.

Passagens pagas através de Pix pela leitura de QR-Code. A implantação do sistema começou pela Estação João Pessoa, numa primeira etapa experimental.

Modernização das estações com a finalidade de oferecer mais conforto aos usuários do sistema de trens urbanos da Capital e também como uma das alternativas para coibir a evasão de renda.

DESAFIOS

As instabilidades dos anos anteriores, paralizações de trechos, ocasionaram a queda no número de passageiros.



DESAFIOS 2024

1º Retirada da CBTU do Programa Nacional de Desestatização - PND

2º Inserção dos sistemas no Programa De Aceleração do Crescimento, de modo a permitir a recuperação e requalificação

3º Renovação de frota



RESULTADOS ALCANÇADOS E METAS

Em 2024, a Administração concentrou esforços na fase final de elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico 2024-2028. Na RESOLUÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA Nº 008-2023, DE 25 DE ABR. DE 2023, foi instituído o grupo de trabalho responsável por sua elaboração, cujas atividades se desenvolveram ao longo dos anos de 2023 e 2024..

O Planejamento Estratégico foi aprovado pela Diretoria Executiva na 705^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA 30/11/2023 e, posteriormente, pelo Conselho de Administração na REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS em 29/08/2024.

Com o encerramento do ano de 2024, a CBTU consolidou o Planejamento Estratégico 2024-2028, e as metas estabelecidas encontram-se dispostas conforme apresentado a seguir. As metas definidas para o período serão periodicamente revisadas e ajustadas, conforme as necessidades da Companhia.



OBJETIVO
ESTRATÉGICO



INDICADOR



META



AÇÃO
ESTRATÉGICA

METAS

SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR CHAVE	META	PROGRAMA/PROJETO	RESPONSÁVEL
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO URBANO * (5)	Nº PROPOSTAS INSERIDAS NOS PLANOS DE MOBILIDADE E DIRETORES	1 POR STU	MOBILIDADE POR PARCERIAS	SUPERINTENDÊNCIAS
APERFEIÇOAR A INTEGRAÇÃO COM OUTROS MODAIS	UNIDADES COM INTEGRAÇÃO	100%	INTEGRAÇÃO MULTIMODAL	SUPERINTENDÊNCIAS
AUMENTAR O PÚBLICO ATENDIDO * (6)	DEMANDA MÉDIA POR DIA ÚTIL (MDU)	240.000 (AUMENTO DE 30% EM RELAÇÃO A 2022, QUE REPRESENTA 70% DO Nº PRÉ-PANDEMIA)	PROGRAMA DE EXPANSÃO FERROVIÁRIA EM SISTEMAS EXISTENTES	DIRETORIA TÉCNICA / SUPERINTENDÊNCIAS
EXPANDIR A OFERTA DE SOLUÇÕES EM MOBILIDADE * (4)	Nº DE INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FIRMADOS	10 (2 POR ANO)	CBTU CONSULTANCY	DIRETORIA TÉCNICA
MELHORAR A EXPERIÊNCIA E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	Nº DE RECLAMAÇÕES	800 (REDUÇÃO DE 20%)	PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESTAÇÕES E EDIFICAÇÕES	DIRETORIA TÉCNICA / SUPERINTENDÊNCIAS
PROMOVER O ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS OFERTADOS E IMAGEM DA COMPANHIA	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	10 (2 POR ANO)	SEGURANÇA NOS TRILHOS: CAMPANHA DE SEGURANÇA	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

METAS

FINANCEIRA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	PROGRAMA/PROJETO	RESPONSÁVEL
ELEVAR AS RECEITAS OPERACIONAL E ACESSÓRIAS * (3)	ÍNDICE DE RECEITA ACESSÓRIA (IRA)	8%	EMPREENDIMENTOS ASSOCIADOS	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E SUPERINTENDÊNCIAS
OTIMIZAR OS CUSTOS OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO	CUSTO POR PASSAGEIRO (CPP)	R\$ 8 (REDUÇÃO DE 20%)	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM, FORMAS DE PAGAMENTO E ACESSO	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E SUPERINTENDÊNCIAS
REDUZIR O ÔNUS COM AÇÕES JUDICIAIS * (3)	ESTOQUE DE AÇÕES JUDICIAIS	3500 (REDUÇÃO DE 30%)	PRÁTICAS E PREVENÇÃO DE RISCOS TRABALHISTAS	PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

METAS

PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	PROGRAMA/PROJETO	RESPONSÁVEL
APRIMORAR PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS	% DE IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO	100%	SIGA-CBTU	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVER AÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL	10%	PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	SUPERINTENDÊNCIAS
FORTALECER PRÁTICAS DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	ÍNDICE DE MATURIDADE DA GOVERNANÇA DE TI (IGOVTI) E AVALIAÇÃO DO IG-SEST	IGOVTI 0,51 (SAIR DO ESTÁGIO INICIAL PARA O INTERMEDIÁRIO) IG-SEST 9,3	GOVERNANÇA DE TIC NA CBTU	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
GARANTIR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO SISTEMA	ÍNDICE DE CONFIABILIDADE DO SISTEMA (ICS/MKBF)	700 (AUMENTO DE 15%)	PROGRAMA INTEGRADO DE REQUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS	DIRETORIA TÉCNICA
INTEGRAR / IMPLANTAR SISTEMAS PARA AUTOMATIZAR OS PROCESSOS INTERNOS	% DE IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO	100%	CONECTA CBTU	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E STU/REC

METAS

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META	PROGRAMA/PROJETO	RESPONSÁVEL
FOMENTAR A CULTURA DA INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE * (2)	NÚMERO DE AÇÕES/PROJETOS IMPLEMENTADAS	2 AÇÕES/PROJETOS POR ANO	PROGRAMA INOVA CBTU	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
FORTALECER E VALORIZAR A GESTÃO DE PESSOAS	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADOS	80% (AUMENTO DE 15%)	PROGRAMA DE GESTÃO DE TALENTOS	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
PROMOVER A APRENDIZAGEM CONTÍNUA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	TAXA DE EMPREGADOS TREINADOS	75%	PROGRAMA DE MULTIPLICAÇÃO DE CONHECIMENTO	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Anualmente, a CBTU elabora sua pré-proposta orçamentária com base nas necessidades de manutenção, operação e investimento, alinhando-as à sua capacidade de execução. Para 2024, seguindo as diretrizes da Coordenação de Orçamento do Ministério das Cidades, foram apresentados dois cenários:

Otimista: contemplando as reais demandas de custeio e investimento da Companhia;

Real: com base no orçamento do exercício anterior (LOA 2023).

Contudo, durante a formatação da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), na fase quantitativa, os limites estabelecidos ficaram abaixo das necessidades identificadas, o que exigiu da Companhia uma rigorosa priorização de recursos para atender apenas ao essencial.

A **LOA 2024** da **CBTU** incluiu **emendas parlamentares** destinadas a:

Recuperação e reestruturação do sistema de trens urbanos da Região Metropolitana de Natal (**R\$ 8.300.000,00**);

Projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no entorno sul do Distrito Federal (**R\$ 8.446.651,00**).

Diante da urgência em investir na recuperação de itens críticos para a segurança operacional e da necessidade de ampliação do orçamento de custeio para honrar contratos essenciais, a Direção da CBTU, em conjunto com as áreas de Planejamento e Orçamento, manteve diálogo estratégico com o Ministério das Cidades. Nesse processo, destacou-se o impacto social da possível paralisação dos sistemas, resultando em:

Suplementação da LOA;
R\$21.481.526 em custeio
R\$76.092.722 em investimentos

Formalização de Termo de Execução Descentralizada (TED) para recuperação da superestrutura do sistema da STU Recife, com utilização de recursos do Novo PAC.

(R\$136.100.000,00)

Essas medidas viabilizaram a continuidade dos serviços, assegurando o transporte de passageiros com regularidade, pontualidade e segurança. Os esforços da gestão têm garantido a sobrevivência dos sistemas, que são estruturantes para a mobilidade urbana nas regiões atendidas, reforçando o papel do Governo Federal como indutor do desenvolvimento regional.



RESULTADO PRIMÁRIO LEI

	RESULTADO PRIMÁRIO LEI	PROPOSTA CBTU 2024	PLOA	LOA	LOA + CRÉDITOS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
0	SEM IMPACTO - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	102.904	102.904					
1	PRIMÁRIO OBRIGATÓRIO	2.478.947.060	1.076.725.538	1.076.725.538	1.119.958.228	1.085.670.372	1.085.300.610	1.089.556.154	1.097.106.589
2	PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO	842.750.000	300.000.000	266.833.506	308.139.524	308.105.305	311.050.995	281.456.169	284.918.610
3	PRIMÁRIO SEM IMPACTO FISCAL (TED - NOVO PAC)						15.544.920		
7	DESP.DISCRICIONÁRIA DECORRENTE DE EMENDA DIR.GERAL PLOA,EXC. ORDEM TEC			16.746.651	13.138.791	13.138.791	13.138.791	1.512.857	1.325.859
TOTAL		3.321.697.060	1.376.725.538	1.360.305.695	1.441.236.543	1.406.914.468	1.425.035.316	1.372.525.181	1.383.351.059

GRUPO DE DESPESA

	RESULTADO PRIMÁRIO LEI	PROPOSTA CBTU 2024	PLOA	LOA	LOA + ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.819.297.354	950.442.353	950.442.353	1.022.877.722	997.723.365	997.353.603	994.651.683	1.002.999.443
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	887.199.706	371.783.185	346.415.341	297.818.186	288.650.516	289.116.151	311.158.921	313.669.211
4	INVESTIMENTOS	615.500.000	54.500.000	63.448.001	120.540.635	120.540.587	138.565.563	66.714.577	66.682.404
9	RESERVA DE CONTINGÊNCIA			102.904	102.904				
TOTAL		3.321.697.060	1.376.725.538	1.360.305.695	1.441.236.543	1.406.914.468	1.425.035.316	1.372.525.181	1.383.351.059

FONTES DE RECURSOS

	PROPOSTA CBTU 2024	PLOA	LOA	LOA + ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
1000		1.277.914.155	1.261.597.216	1.357.612.008	1.325.476.484	1.342.526.162	1.267.641.842	1.277.216.327
1033						5.120	4.705	3.643
1050	93.737.367	96.162.812	96.162.812	78.966.960	78.864.039	78.860.412	90.864.153	92.130.025
1051	2.650.556	2.393.176	2.393.176	2.393.176	2.393.129	2.393.129	829.438	829.438
1081	274.027	255.395	255.395	217.870	180.815	180.815	203.296	206.642
1444							684.605	627.605
3000				2.149.433	0	1.069.678	12.059.934	12.099.591
3033							162.121	162.121
3050							75.086	75.666
9999	3.225.035.110							
TOTAL	3.321.697.060	1.376.725.538	1.360.408.599	1.441.339.447	1.406.914.468	1.425.035.316	1.372.525.181	1.383.351.059

FONTES:

1000 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Recursos Livres da União

1033 - Recursos Arrecadados PROAP - Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União

1050 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Recursos Próprios Livres da UO

1051 - Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital

1081 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Convênios

1444 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro Nacional, excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública

3000 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, Recursos Livres da União

3033 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, PROAP - Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União

3050 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, Recursos Próprios Livres da UO

9999 - Fonte a definir

GESTÃO PATRIMONIAL

A RDA nº 166/2021 instituiu um Grupo de Trabalho para estudar e promover a regularização dos imóveis da CBTU. O GT elaborou uma planilha consolidando a situação dos imóveis nas UAs de Rio de Janeiro, Belo Horizonte, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife e no escritório regional de São Paulo.



UA/ANO	2024
RIO DE JANEIRO	20
STU-BH	52
STU-JOP	18
STU-MAC	21
STU-NAT	29
STU-REC	1472
ER-SP	13



Nesse contexto, ao longo de 2024, diversas ações foram realizadas pela CBTU a fim de dar continuidade ao processo de regularização de imóveis, como:



Tratativas com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) no sentido de promover um acordo de cooperação técnica, que envolveria, dentre outras questões, ações de cooperação envolvendo a transferência de titularidade de bens imóveis de propriedade atualmente da CBTU no Estado de São Paulo para CPTM;

Em razão de tentativas frustradas de regularização de pendências relacionadas a imóveis no Rio de Janeiro com a empresa Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL), foi solicitada emissão de parecer jurídico a fim de buscar ingresso na CCAF/AGU para mediação do conflito;

Diligências, pela gerência geral - Jurídico (GAJUR), com a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais, no sentido de dar andamento à transferência de titularidade dos imóveis ainda pertencentes à CBTU para o respectivo Estado, em razão da cisão da antiga STU-BH, cuja operação está atualmente sob responsabilidade da empresa Metrô BH.

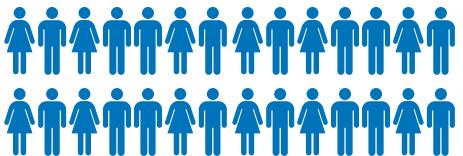
GESTÃO DE PESSOAS

O principal regente das relações de trabalho, no âmbito da CBTU, é o Decreto 5.452/1943, da Consolidação das Leis Trabalhistas. A Companhia também está submetida à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e observa as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

2.837

Empregados ativos



35

Empregado(a)s PCD

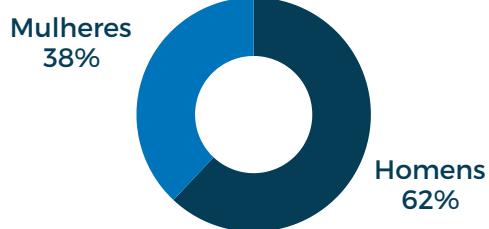
626

Empregado(a)s
aposentado(a)s em
atividade (24% do total)

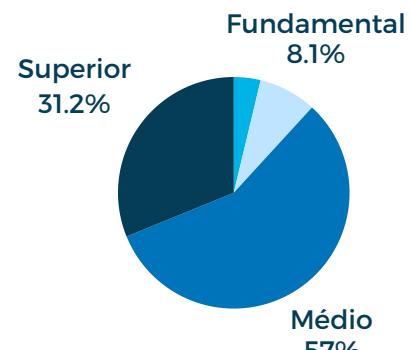
380

Empregado(a)s movimentado(a)s para outros órgãos

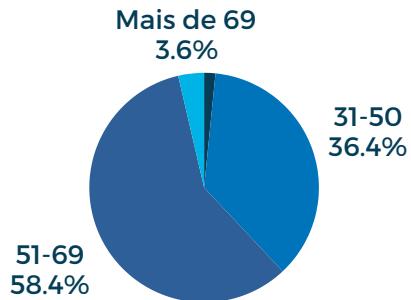
OCUPAÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS



ESCOLARIDADE



EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA



GESTÃO DE PESSOAS

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO AÇÕES DA CBTU



Exames Médicos Ocupacionais

Realizados exames periódicos em **118** empregados(as) em Brasília e **136** no Rio de Janeiro.

Exames admissionais, demissionais e de retorno ao trabalho realizados conforme necessidade.

Todas as ações seguem a NR 07 – PCMSO.



Gestão Previdenciária

Elaboração de Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP) para Aposentadoria Especial.

Aumento da demanda por PPPs reflete o envelhecimento da força de trabalho.



Promoção da Saúde Preventiva

Desafio contínuo: conscientização para cuidados preventivos, especialmente entre o público masculino.

Feira de Saúde (2024): foco em prevenção e bem-estar.

Campanha de Vacinação contra a Gripe: realizada para prevenir doenças sazonais.



Próximas Ações Estratégicas

Renovação do quadro de pessoal.

Retomada do Programa de Repasse de Conhecimento.

Planejamento para aposentadoria dos(as) empregados(as).

GESTÃO DE PESSOAS

PERSPECTIVAS FUTURAS E DESAFIOS



- Renovação da força de trabalho especializada;
- Promoção da diversidade e equidade, com ênfase no aumento da representatividade feminina e na inclusão de pessoas com deficiência (PcDs);
- Fortalecimento da educação corporativa;
- Atração e retenção de novos talentos;
- Modernização dos processos de gestão de pessoas;
- Fortalecimento da cultura organizacional;
- Promoção contínua da saúde ocupacional e segurança do trabalho.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

A CBTU enfrenta desafios estratégicos na educação corporativa, como a preservação e transferência do conhecimento técnico diante do envelhecimento do quadro funcional e do número crescente de aposentados em atividade.

Esse cenário reforça a importância de programas de sucessão técnica e gestão do conhecimento.

Também é fundamental alinhar a capacitação aos objetivos estratégicos da Companhia, com ações baseadas em diagnósticos precisos e uso de indicadores de desempenho, garantindo maior efetividade dos investimentos.

GESTÃO DE PESSOAS

TREINAMENTOS/CAPACITAÇÃO
REALIZADOS EM 2024

TREINAMENTO

2.596

EMPREGADOS - 28.480 HOMEM/HORA

INVESTIMENTO

R\$ 1.320.847,61

INSTRUTORIA INTERNA

1.568

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS:



5º Seminário Nacional de Estatais – com foco em governança, legislação e jurisprudência relacionadas à Lei 13.303/2016.



7º Encontro Nacional das Estatais – abordando inovação, eficiência e desafios estratégicos nas contratações públicas.

CAPACITAÇÕES REGIONAIS PROMOVIDAS PELAS SUPERINTENDÊNCIAS



JOÃO PESSOA: LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA.



MACEIÓ: CURSO DE ALTA LIDERANÇA PARA GESTORES ESTRATÉGICOS.



NATAL: CURSO DE SUSTENTABILIDADE INTELIGENTE, INCENTIVANDO PRÁTICAS INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS.



RECIFE: CURSO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS, FORTALECENDO A SEGURANÇA OPERACIONAL E A CONFORMIDADE LEGAL.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

A política de remuneração dos administradores e membros de colegiados na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) é praticada conforme os seguintes dispositivos legais balizadores do tema: Lei 6.404/1976; Lei 13.303/2016; Decreto 8.945/2016; Decreto 89.039/1984 e Decreto 9.035/2017, manifestação e supervisão anual da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e aprovação da Assembleia Geral.



A remuneração dos Diretores é composta pelas rubricas de Honorários mensais, Adicional de Férias, Auxílio Alimentação, Auxílio Saúde, Gratificação Natalina e, em caso de Diretor-empregado, pagamento da Previdência Complementar se o mesmo fizer jus. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e INSS sobre os vencimentos.

A política de remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Auditoria também segue a legislação mencionada, com o valor das gratificações mensais calculada sob 10% da média da remuneração dos Diretores (incluindo a Gratificação Natalina).



REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA

REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA (VALORES EM R\$)	EXERCÍCIO 2024
Quantidade de membros	3
Remuneração Fixa	-
i. Honorários	920.981,64
ii. Auxílio Alimentação	30.963,48
iii. Participação em Conselho	-
iv. Plano de Saúde	47.194,08
v. Outros (Gratificação Natalina; previdência complementar; Gratificação de Férias; Auxílio Moradia; Quarentena)	77.417,36
TOTAL	1.076.556,56

GRATIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS

GRATIFICAÇÃO DE CONSELHOS E COMITÉS (VALORES EM R\$)	EXERCÍCIO 2024	
GRUPOS COLEGIADOS	Nº DE MEMBROS	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)	7	176.520,33
CONSELHO FISCAL (CF)	3	67.245,84
COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)	3	50.434,38
TOTAL	294.200,55	

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2024, o Regulamento Interno de Licitações, Contratações e Convênios da CBTU (RILC), baseado na Lei 13.303/2016, passou por sua quarta atualização. As mudanças atenderam às demandas das áreas jurídicas, de licitação e da alta direção. A nova versão, divulgada em novembro, entrará em vigor em 03/02/2025, conforme a Resolução da Presidência nº 417/2024.

LICITAÇÕES E CONTRATOS EM NÚMEROS

RESUMO DOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 2024		
TIPO DE PROCESSO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
LICITAÇÕES	17	PROCESSOS INICIADOS EM 2024
CONTRATAÇÕES DIRETAS	34	PROCESSOS INICIADOS EM 2024
TOTAL	51	APENAS PROCESSOS INICIADOS EM 2024

QUANTIDADE DE PROCESSOS POR SUPERINTENDÊNCIAS - 2024	
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL	QUANTIDADE DE PROCESSOS
RECIFE	157
JOÃO PESSOA	70
MACEIÓ	58
NATAL	28
TOTAL	313

ECONOMIA DAS CONTRATAÇÕES POR SUPERINTENDÊNCIA

*Economia nas contratações em relação a valor inicial estimado.



Economia das contratações por Superintendência

AC
R\$ 41.878.642,31

NATAL
R\$ 3.380.670,00

RECIFE
R\$ 21.631.344,02

JOÃO PESSOA
R\$ 19.802.059,47

MACEIÓ
R\$ 5.875.488,93

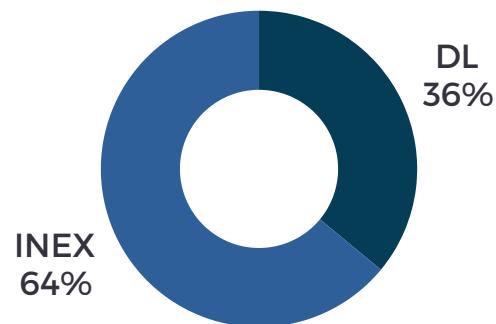
GESTÃO CONTRATUAL

Ao longo do exercício de 2024, a Gerência Técnica de Gestão de Contratos (GECON) manteve atuação estratégica no monitoramento contínuo e na gestão dos Contratos firmados pela CBTU.

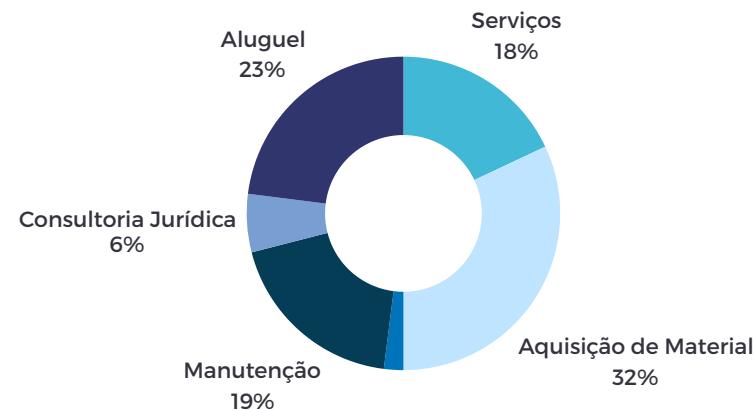
Como parte de suas atribuições, a GECON emite reportes mensais à Administração Central e às Superintendências (STUs), permitindo o acompanhamento tempestivo de aspectos fundamentais da execução contratual, tais como:

- Monitoramento dos prazos para requisição de Termos Aditivos, visando garantir a continuidade da prestação dos serviços e a regularidade dos Contratos;
- Acompanhamento das datas de vencimento dos Contratos e dos respectivos saldos disponíveis, colaborando para o planejamento orçamentário e financeiro;
- Controle da apresentação e validade das Garantias dos Contratos, assegurando o cumprimento das exigências legais e normativas;
- Fiscalização da emissão de resoluções de designação de gestores e fiscais dos Contratos, garantindo a formalização e o correto acompanhamento da execução contratual;
- Acompanhamento da formalização do termo de encerramento dos Contratos, promovendo o encerramento regular e documentado dos instrumentos pactuados.

CONTRATAÇÃO



TIPOS DE CONTRATO



REVISÕES EM ANDAMENTO

Revisão da Norma nº 001/2022

- Atualização da norma que trata do controle e gestão de contratos na CBTU
- Alinhamento às melhores práticas administrativas e normativas internas

Revisão da Resolução nº 005/2013

- Modernização do fluxo do PROPAG (Processo de Aprovação e Pagamento de Documento de Cobrança)
- Substituição dos cinco formulários existentes por um único formulário unificado
- Objetivo: otimizar o processo de pagamento, aumentar a eficiência e reduzir falhas no preenchimento e na tramitação



A GECON elaborou um check list específico de análise das garantias apresentadas pelos Gestores. Esse instrumento tem como objetivo padronizar a verificação dos requisitos legais e contratuais, bem como facilitar o retorno didático aos gestores quanto às adequações necessárias para aceitação ou regularização das garantias apresentadas.

CONTRATOS DIRETORIA TÉCNICA

CONTRATO	OBJETO
102-22 REC	Contratação de empresa para execução dos serviços de natureza complexa de melhoria das Cobertas das Estações das Linhas centro da CBTU/STU-RECIFE
029-22 DT	Aquisição de 06 Núcleos Inversores IGBT, 04 Conjuntos Ventilador e 04 Fontes de alimentação FAID, para uso em Conversores de Tração de fabricação CAF (código de referência C.F7.76.101.00), bem como de 18 (dezoito) unidades da Caixa Redutora montadas com Biela e Acoplamento, 18 (dezoito) unidades da Biela de Reação, 6 (seis) unidades do Acoplamento, e 18 (dezoito) unidades do Eixo Motor
038-22 DT	Modernização com o fornecimento dos equipamentos de projeção dos painéis mímicos do Centro de Controle Operacional proprietários da BARCO na Superintendência de Trens Urbanos de Recife — STU-RE
039-22 DT	Aquisição e instalação de equipamentos, acessórios, softwares e demais materiais necessários à implantação e integração da nova ERB com o sistema de radiocomunicação existente na Superintendência de Trens Urbanos de Natal
040-22 DT	Aquisição e instalação de 06 (seis) unidades de Conversor Auxiliar 182 kVA / 8 kW - 3000 Vcc / 380 Vca, 60 Hz / 72 Vcc de forma a aplicar tais equipamentos na frota de TUE CAF
041-22 DT	Aquisição de 02(dois) grupos geradores diesel Cummins Power Generation, para fins de substituição de tais equipamentos no veículo leve sobre trilhos VLT nº 02.
044-22 DT	Revisão geral e restabelecimento de 02 (dois) Railpacks completos, incluindo os motores de tração a Diesel e 4 (quatro) Redutores de velocidade
047-22 DT	Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 01 (um) Painel para a Subestação Auxiliar de 6.6/0.11kv — Subestação Retificadora Coqueiral, completo e contendo: Painel Elétrico de 6.6/0.11 KV com Conjunto de Proteção, Manobra e Controle, Tipo TTA (NBR IEC 61439-1/2/3) Composto de 08 Disjuntores de Média Tensão de 15KV, Relés de Proteção Microprocessados e Multimedidores para CBTU/STU Recife
001-23 DT	Aquisição de 96 (noventa e seis) rolamentos duplos cônicos com tampa de cartucho, referência BT2-8690 BE 01 — SKF, para a troca na frota de TUEs CAF
002-23 DT	Fornecimento de 04 truques reboque e 02 truques tração e serviço de adequação do estrado do VLT para instalação dos novos truques em um VLT de 03 carros

CONTRATOS DIRETORIA TÉCNICA

CONTRATO	OBJETO
011-23 DT 013-24 DT	Aquisição de dormentes de polímero reciclado, necessários para atender às demandas de manutenção preventiva e corretiva da superestrutura das vias permanentes das STU - Natal/RN, STU - João Pessoa/PB, STU - Recife/PE e STU - Maceió/AL
013-23 DT	Contratação de empresa de engenharia para execução de serviços de engenharia para substituição de lastro, de recomposição de solo, de limpeza de faixa de domínio e de limpeza de infraestrutura de drenagem na Superintendência de Trens Urbanos de Recife – STU-REC
015-23 DT	Contratação de empresa para fornecimento e Instalação de chave seccionadora 3kVdc para uso em sistemas de linhas aéreas metroviárias para CBTU/STURecife
027-23 DT	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de serviço de restabelecimento da Mesa Falsa de substituição de Truques, incluindo o fornecimento de componentes e recondicionamento de motor
028-23 DT	Aquisição e instalação de uma remota de potência para subestação, completa e cujas funcionalidades consistem em monitorar e comandar os equipamentos tanto da subestação quanto da rede aérea para CBTU/STU- Recife
002-24 DT	Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 01 (um) Painel Elétrico com conjunto de proteção, manobra e controle de Tração de 3.3 kVcc completo para CBTU/STU- Recife
108-24 REC	Contatação dos serviços de substituição de trilhos na Linha Centro da STU-RECIFE
015-24 DT	Contratação de empresa especializada em mapeamento geológico por georadar de penetração de solo (GPR) para investigação das condições geotécnicas do lastro ferroviário e das possíveis repercussões que podem estar ocorrendo na sua infraestrutura no âmbito da CBTU/STU-REC
016-24 DT	Aquisição de Fixações quais sejam: 9.339 Placas de Apoio e 52.958 Parafusos tipo Tirefão novos, fabricados e ensaiados de acordo com a norma ABNT 15.497:2007 para as placas e ABNT 8.497:2009 para os parafuso
025-24 DT	Contratação de profissional especializado para prestação de serviço de laudo técnico de engenharia em relação aos eventos relacionados às fortes chuvas ocorridas em 2023 na região e entorno da ferrovia denominada Linha Roxa

CONTRATOS DIRETORIA TÉCNICA

CONTRATO	OBJETO
027-24 DT	Aquisição de 939.53 toneladas de Trilhos TR-45 (massa nominal de 44,64 kg/m), novos, fabricados e ensaiados de acordo com a ABNT NBR 7590:2012
029-24 DT	Aquisição de 19.858 DORMENTES MONOBLOCO DE CONCRETO novos, fabricados e ensaiados de acordo com a ABNT NBR 117090:2015, ABNT NBR-1993, ABNT NBR 17033-2022
032-24 DT	Contratação de serviço de obra para a recuperação do talude entre as estacas 1+220m e 1+240m da via férrea da Linha Roxa da CBTU-STU-NATAL
033-24 DT	Contratação de empresa especializada no fornecimento de trilhos ferroviários para aquisição 1.365,6 toneladas de trilhos TR-57 (massa nominal de 56,90 kg/m), novos, fabricados e ensaiados de acordo com ABNT NBR 7590:2012
035-24 DT	Aquisição de 15.968 Dormentes Monobloco de Concreto para Trilhos TR-57 novos, fabricados e ensaiados de acordo com a ABNT NBR 117090:2015, ABNT NBR 12787-1993, ABNT NBR 17033-2:2022

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RESULTADOS 2024

O Programa Conecta tem como objetivo modernizar e integrar os sistemas de gestão empresarial, por meio da customização e implantação das soluções TOTVS. É um dos principais projetos da área de TI.



PRIMEIRA ETAPA DO PROGRAMA

Em andamento com foco na colaboração entre TI e áreas de negócio.



AÇÕES

Realização de reuniões e entrevistas para garantir que as soluções estejam alinhadas às necessidades da organização, promovendo eficiência operacional e otimização de processos.

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES (ETPS)

10

ETPs iniciados,
base para decisões
estratégicas de aquisição
e implantação de
tecnologias.

3

ETPs já concluídos,
resultando na contratação de
serviços e soluções
específicas.



Certificado Digital

Contratação de outsourcing
de impressão

Sistema de Registro de Preços (SRP)
para aquisição de computadores

Os sete estudos técnicos restantes encontram-se em andamento e possuem previsão de conclusão nos exercícios de 2025 e 2026: Serviço de Segurança de EndPoints; Solução de Segurança Fortinet; Microsoft Software Assurance; Link de Internet para Brasília; Substituição do E-mail Corporativo; Sustentação do Sistema UPS; Suporte Técnico e Atualização da Oracle

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RESULTADOS 2024

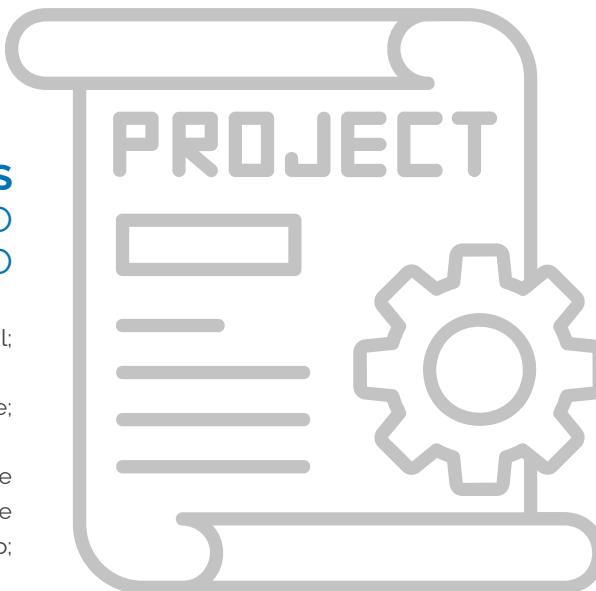
PROJETOS DESENVOLVIDOS NO EXERCÍCIO

Implantação do serviço de Wi-Fi na Administração Central;

Implantação da Infraestrutura do Protheus - Backoffice;

Implantação da rede de comunicação, link de internet e dispositivos de tecnologia da informação no escritório de São Paulo;

Implantação do sistema Sigma (Gestão de Manutenção de Ativos) de João Pessoa no Data Center de Brasília.



A ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO TAMBÉM ATUOU APOIANDO OUTRAS ÁREAS EM PROJETOS IMPORTANTES, COMO:

Substituição do Portal Corporativo para o Gov.br;

Elaboração do Termo de Referência e Contratação da Solução Adobe;

Elaboração do Estudo Técnico Preliminar para Contratação do Sistema de Suporte ao Patrimônio;

Elaboração do Estudo Técnico Preliminar para o Sistema de Gestão de Riscos;

Prova de Conceito (POC) do sistema que apoiará o Processo de Gestão de Documentação;

Elaboração do Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para Contratação do Certificado Digital da SERPRO, atendendo às exigências de segurança do Governo.

GESTÃO AMBIENTAL

A CBTU prioriza ações que associam o desenvolvimento econômico e social à preservação do meio ambiente.

**“SER ECONOMICAMENTE VIÁVEL,
SOCIALMENTE JUSTA E
AMBIENTALMENTE CORRETA.”**



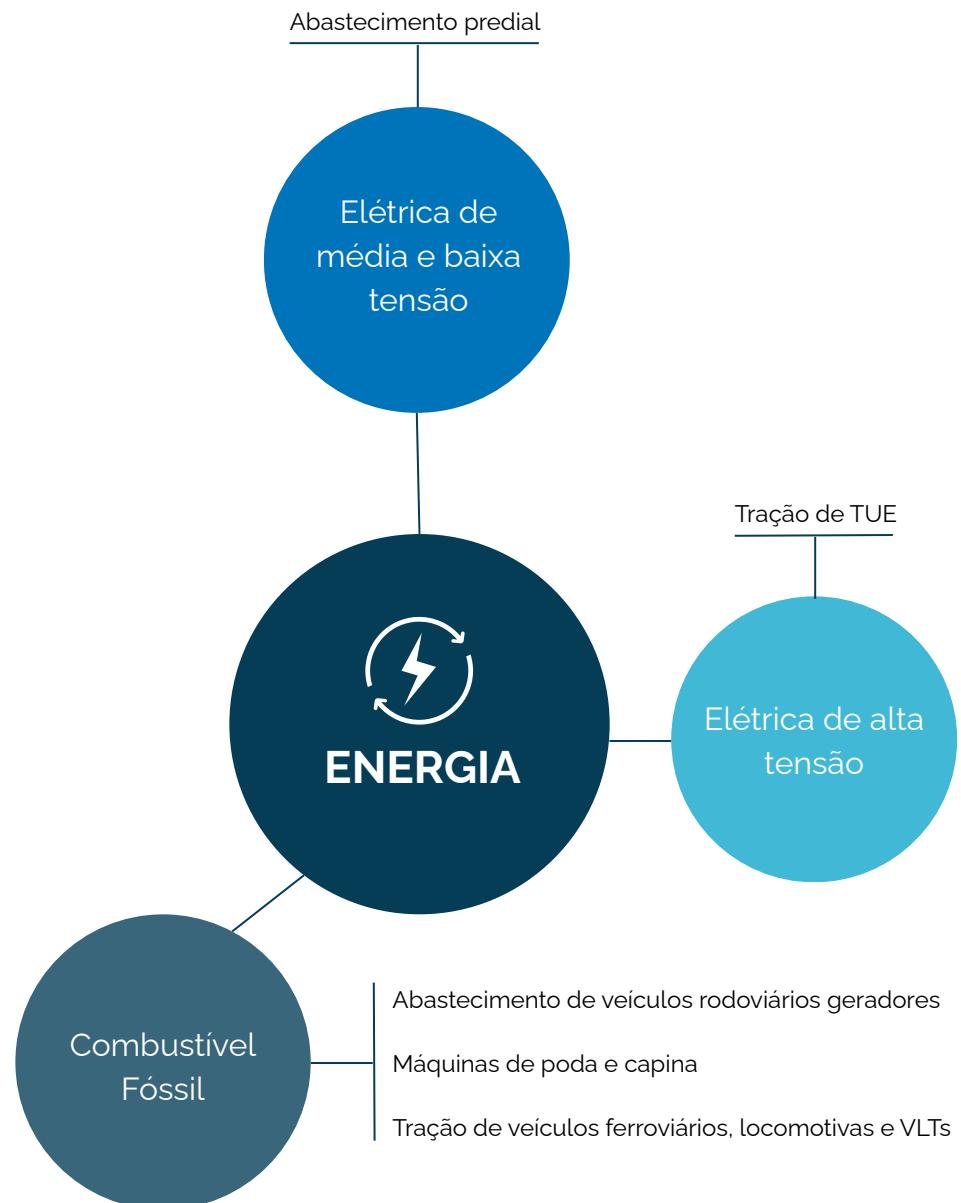
ÁGUA

A CBTU continua empenhada em reduzir seu consumo de água; no entanto, em 2024, as equipes de meio ambiente identificaram alguns pontos de vazamento. Esses casos estão sendo tratados em conjunto com as operadoras responsáveis pelo fornecimento de água e esgoto, mas resultaram em um aumento de 11% no consumo em comparação com o ano anterior.



ENERGIA

Em se tratando do transporte de passageiros e mobilidade urbana a energia é um elemento fundamental. As fontes principais de energia utilizadas pela CBTU são:



GESTÃO AMBIENTAL

Apesar da importância inquestionável da energia para o desenvolvimento das atividades da Companhia, os Comitês de Sustentabilidade presentes na Administração Central e nas Superintendências adotam ações que visam mitigar os impactos ambientais associados ao consumo.



CONSUMO DE ENERGIA EM 2024

7.544.048

Energia elétrica – média e baixa tensão (KWh)

36.706.796

Energia elétrica tração (KWh)

195.472

Combustível rodoviário (Gasolina + diesel por Litro)

1.596.859

Combustível Ferroviário (Diesel para tração por Litro)

Houve uma diminuição do consumo de energia elétrica estimada, em comparação com 2023, na casa de **7,5%**, principalmente pela menor oferta de transporte de passageiros ao longo do ano de 2024 na STU-REC.

GESTÃO AMBIENTAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

A CBTU realiza a gestão de resíduos por meio dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), implementados em cada STUs, com bases nas exigências da Lei 12.305 de 2010, o Decreto Regulamentador 7.404 de 2010 e as Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) a respeito de cada categoria.

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS PELA CBTU:

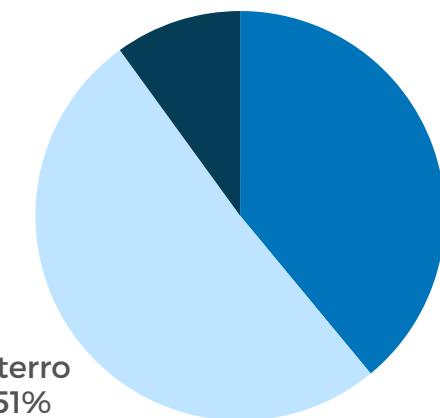
Quantidade 2023	Destinação Final
69.5 toneladas	Reaproveitamento, rerrefino, coprocessamento, incineração, aterro Classe I
650 unidades	Reciclagem (Baterias alcalinas (Ni/Cd) e Chumbo Ácido)
29 toneladas	Reciclagem (Eletroeletrônicos)
7.411 unidades	Descontaminação/reciclagem, logística reversa, aterro classe I
340 toneladas	Aterro sanitário
216 toneladas	Aterro Inerte/Compostagem/Reciclagem
14.5 toneladas	Cooperativa de reciclagem



TIPO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

Recuperação Energética

10%



Aterro
51%

Reciclagem
39%

MATERIAL DESCARTADO

Houve um aumento projetado de 20% na quantidade de material descartado de forma adequada em comparação a 2023. Esse resultado é bastante positivo, pois evidencia o compromisso da Companhia com as boas práticas de sustentabilidade e o acompanhamento contínuo das equipes de meio ambiente nas unidades quanto à destinação final ambientalmente correta dos resíduos sólidos pela CBTU





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ATIVO BALANÇO PATRIMONIAL 2024

	2023	2024
CIRCULANTE		
Disponibilidades - Nota 04	67.936	58.299
Contas a Receber - Nota 05	5.986	8.292
Adiantamento de Férias	3.403	4.186
Almoxarifados	28.220	41.885
	105.545	112.662
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais - Nota 06	26.372	47.238
Impostos a Recuperar - Nota 07	2.412	2.872
	28.784	50.110
IMOBILIZADO - Nota 08	2.237.823	2.211.486
INTANGÍVEL - Nota 09	17.455	21.802
	2.255.278	2.233.288
	2.284.062	2.283.398
EFEITOS INFLACIONÁRIOS		
Contas Zeradas		
TOTAL DO ATIVO	2.389.607	2.396.060

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO BALANÇO PATRIMONIAL 2024

	2023	2024
CIRCULANTE		
Fornecedores e Empreiteiros	6.753	1.816
Provisão para Férias	30.313	35.937
Provisão para Contingências - Nota 10	453.753	-
Salários a Pagar - Nota 11	24.513	28.671
Depósitos e Consignações	5.619	6.700
Recursos Fiscais e Previdenciários	3.957	729
Obrigações a Pagar - Nota 12	35.540	64.171
Fundação REFER - Nota 21.3	349.504	377.811
	909.952	515.835
NÃO CIRCULANTE		
Provisão para Contingências - Nota 10	211.837	1.959.861
Recursos para Aumento de Capital - Nota 13	134	-
Fundação REFER - Nota 21.3	2.892.914	2.793.189
	3.104.885	4.753.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) - Nota 14		
Capital Social Realizado - Nota 14.1	6.325.714	6.456.613
Reserva de Reavaliação de Bens - Nota 14.2	1.183	193
Recursos para Aumento de Capital - - Nota 14.3	130.742	92.112
Prejuízos Acumulados - Nota 14.4	8.082.869	9.421.743
	1.625.230	2.872.825
TOTAL DO PASSIVO	2.389.607	2.396.060

DRE BALANÇO PATRIMONIAL 2024

	2023	2024
RECEITA BRUTA - Nota 15		
Transportes Ferroviários	85.378	76.534
Aluguéis e Arrendamentos	3.217	3.690
	88.595	80.224
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos e Contribuições Incidentes s/ Serviços	(560)	(366)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.035	79.858
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - Nota 16	(581.301)	(621.282)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(493.632)	(541.424)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas - Nota 17	(150.789)	(188.620)
Depreciações e Amortizações	(60.475)	(65.650)
Provisão para Contingências	(207.409)	(1.200.938)
Reversão da Provisão ao Valor Recuperável de Bens	-	8.241
	(418.673)	(1.446.967)
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	(911.939)	(1.988.391)
Subvenções para Custeio - Nota 18	1.066.682	1.235.080
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	154.743	(753.311)
RESULTADO FINANCEIRO - Nota 19		
Receita Financeira	3.136	3.824
Despesa Financeira	(373.726)	(369.194)
	(370.590)	(365.370)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(215.847)	(1.118.681)
Resultado da Baixa de Bens	(4.140)	(1.196)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(219.987)	(1.119.877)

	2023	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(219.987)	(1.119.877)
AJUSTES POR:		
Variação Cambial e Monetária	569.229	1.494.869
Depreciações e Amortizações	87.290	26.250
Encargos - REFER	60.475	65.650
Baixa de Bens	313.761	339.047
Provisão ao Valor Recuperável	4.140	1.196
Reversão de Receitas e Reservas	-	(8.241)
Provisão para Contingências	103.435	1.070.979
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS	569.229	1.494.869
Contas a Receber	(15.736)	(16.120)
Almoxarifados	1.233	(3.539)
Depósitos Judiciais	(9.230)	(4.435)
Adiantamentos de Férias	(7.323)	(7.779)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE PASSIVOS	(416)	(367)
Fornecedores e Empreiteiros	328.259	364.637
Provisão para Férias	5.120	(183)
Amortização da REFER	(2.255)	(1.903)
Outras Contas a Pagar	(6.242)	618
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	355.249	368.977
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	5.247	FALSO
Aquisição de Imobilizado	(38.225)	(63.006)
Aquisição de Intangível	(37.889)	(62.970)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(336)	(36)
Recursos para Aumento de Capital	36.215	55.897
VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	36.215	55.897
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.237	(7.109)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	3.237	(12.874)
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	67.936	71.173
	71.173	58.299

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
CONFIRA OS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM NOSSO SITE: [Balanços anuais da CBTU](#)

DVA 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023 (REAPRESENTADO)
Receita de Prestação de Serviços	76.534	85.378
Receita de Aluguéis, Arrendamentos e Concessões	3.690	3.217
Outras Receitas e Despesas (Líquidas)	-	-
Provisão para Contingências	(1.200.938)	(207.409)
	(1.120.714)	(118.814)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais Consumidos	23.306	22.703
Energia, Serv.de Terceiros, Outras Desp.Operacionais	221.407	201.782
Perda na Realização de Ativos	1.196	4.140
	245.909	228.625
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.366.623)	(347.439)
Depreciação e Amortização	(65.650)	(60.475)
	(65.650)	(60.475)
VALOR ADICIONADO LÍQ. PRODUZ. PELA ENTIDADE	(1.432.273)	(407.914)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas de Subvenções	1.235.080	1.066.682
Receitas financeiras	3.824	3.136
	1.238.904	1.069.818
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(193.369)	661.904
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(193.369)	661.904
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	336.310	330.824
Benefícios	117.491	85.969
FGTS	33.836	31.153
	487.637	447.946
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	69.478	59.542
Estaduais	36	132
Municipais	163	545
	69.677	60.219
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	369.189	373.708
Juros sobre adiantamento de capital	5	18
RESULTADO RETIDO	(1.119.877)	(219.987)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS (CBTU), é uma empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela União Federal. A Companhia está vinculada ao Ministério das Cidades (MCID), desde janeiro de 2023.

A CBTU foi constituída com base no art. 5º da Lei 3.115/1957, nos Decretos 74.242/1974 e Decreto 89.396/1984, e reger-se pela Lei 6.404/1976 (Lei das S.A.), pela Lei 13.303/2016, (Lei das Estatais) pelo Decreto 8.945/2016, além de seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis.

A Companhia tem por objeto:

- a) executar os planos e programas aprovados pelo MCID, em consonância com o Plano Nacional de Viação, destinados a reger os serviços de transporte ferroviário urbano, conforme previsto no Sistema Nacional de Transportes Urbanos;
- b) planejar, estudar, projetar e construir a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos nas regiões metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em consonância com as políticas de transporte e desenvolvimento urbano;
- c) operar e explorar comercialmente os serviços de passageiros sobre trilhos;
- d) gerenciar as participações societárias da União em empresas de transporte de passageiros sobre trilhos;
- e) a exploração econômica da sua marca, patentes, denominação, insignia, bem como de todos os recursos potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico, bens móveis e imóveis, áreas, espaços e, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros de forma direta ou consorciada.

A CBTU é responsável pela operação de sistemas ferroviários de transporte de passageiros em regiões metropolitanas como Recife, Maceió, João Pessoa e Natal. Sua atuação promove a mobilidade e acessibilidade da população ao transporte público através da adoção de diretrizes que consolidam os Metrôs e os Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) como principais modais estratégicos para as grandes e médias cidades brasileiras.

A CBTU está estruturada no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI como um órgão com quatro Unidades Gestoras operacionais.

Situação Patrimonial:

Neste exercício, a CBTU apresentou Patrimônio Líquido Negativo, conforme detalhado na Nota 14 – Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto). Apesar disso, a continuidade operacional da Companhia não está comprometida, uma vez que a União, como única acionista, realiza aportes regulares de recursos por meio do Orçamento Geral da União (OGU). Esses recursos são alocados anualmente por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) e são utilizados para o pagamento de despesas de custeio e investimentos.

Continuidade Operacional:

As atividades da Companhia são custeadas com recursos oriundos do Tesouro Nacional, assegurando a manutenção das operações, apesar do prejuízo acumulado. A execução financeira é realizada conforme os sistemas estruturantes do orçamento federal, garantindo a viabilidade econômica e operacional da CBTU.

A CBTU está estruturada no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI como um órgão com quatro Unidades Gestoras operacionais.

A emissão das Demonstrações Contábeis de 2024 foi autorizada pela Diretoria da CBTU 14/03/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira, além dos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e das Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em vigor até a data da elaboração das Demonstrações Contábeis.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os elementos apresentados nas Demonstrações Contábeis são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera. Dessa forma, a "moeda funcional" da Companhia é "o Real", que também é utilizada como a moeda corrente nacional.

2.3. Uso de Estimativas e Julgamento

A preparação das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas e julgamentos por parte da administração, baseados nas informações disponíveis. Essas estimativas são revisadas de forma contínua e incluem áreas de maior incerteza, conforme detalhado nas seguintes notas explicativas:

Nota 8.3 – Imobilizações em Andamento: Refere-se à contabilização dos ativos imobilizados que ainda estão em fase de construção ou instalação, o que exige a aplicação de estimativas sobre os custos totais e o tempo de conclusão;

Nota 10 – Provisão para Contingências: Envolve o reconhecimento de provisões para litígios e outras obrigações contingentes, cujo resultado é incerto e depende de julgamentos baseados na probabilidade de perdas e montantes envolvidos; e

Nota 23 – Programa Nacional de Desestatização: Trata-se da participação da Companhia no programa governamental, com estimativas relacionadas ao impacto financeiro de eventuais mudanças na estrutura de controle e gestão.

2.4. Base de Mensuração

As Demonstrações Contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e as principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

2.4.1. Regime de Escrituração das Transações:

A Companhia adota o regime de competência para o registro de suas operações.

2.4.2. Reconhecimento dos Efeitos Inflacionários:

Os efeitos da inflação sobre as Demonstrações Contábeis são reconhecidos mediante atualizações monetárias e cambiais de direitos e obrigações sujeitas à indexação legal ou contratual, utilizando-se os respectivos índices aplicáveis.

2.4.3. Aplicações Financeiras:

As Aplicações Financeiras são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros e em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 4.986 de 17 de fevereiro de 2022.

2.4.4. Almoxarifados:

Os estoques mantidos nos almoxarifados estão avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo que este não excede o valor de reposição. Os materiais em poder de terceiros são registrados ao custo identificado. A Companhia está em processo de estudo para a implantação de uma política de estoques de forma a atender o CPC 16 (R1) – Estoques.

2.4.5. Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido:

Os ativos imobilizados, intangíveis e diferidos são demonstrados pelos custos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados conforme os seguintes aspectos:

Depreciação: O ativo imobilizado é depreciado pelo método linear, considerando-se o tempo de vida útil dos bens e as taxas de depreciação estabelecidas pelo Decreto nº 9.580/2018 e pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.700/2017;

Teste de Impairment: A CBTU realiza o Teste de Impairment ao final de cada exercício para avaliar a recuperabilidade dos ativos. Neste exercício, o Teste de Impairment não apresentou redução do imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Intangível: Composto basicamente por direitos de uso e programas de softwares, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição, sendo amortizados pelos respectivos prazos de vida útil definida;

2.4.6. Benefícios a Empregados:

As obrigações de benefícios de curto prazo aos empregados são reconhecidas como despesas à medida que o serviço relacionado seja prestado.

2.4.7. Provisões:

Uma provisão é reconhecida quando, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.4.8. Ativos e Passivos Contingenciais:

Ativos e Passivos Contingenciais são direitos ou obrigações possíveis que resultam de eventos passados, cuja existência será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade.

São contabilizados no balanço patrimonial quando a Companhia possui um ativo ou passivo formalizados e constituídos como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação ou estabelecer o direito obtido futuramente. Os ativos ou passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, como segue:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como certa a sua realização do ativo.

Passivos Contingentes: Decorrem basicamente de processos judiciais ou administrativos, envolvendo ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias entre outros riscos mensuráveis. São contabilizados se classificados como "prováveis" e mensuráveis de forma confiável, conforme avaliado por assessores legais, as contingências "possíveis" requerem somente divulgação e as "remotas" não requerem provisões ou divulgação.

2.4.9. Obrigações Legais: Fiscais e Previdenciárias:

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias decorrem de discussões judiciais sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram. Independentemente da avaliação da probabilidade de êxito, seus montantes são provisionados integralmente nas Demonstrações Contábeis.

2.4.10. Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência, refletindo os eventos econômicos nos respectivos períodos em que ocorrem.

2.4.11 Determinação do Valor Justo:

As políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. É realizada por meio de técnicas de avaliação, como fluxos de caixa descontados, com base em taxas de mercado observáveis na data de mensuração. A política de valor justo visa assegurar que as transações representem uma troca entre partes não relacionadas em condições normais de mercado.

2.4.12. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A partir do exercício de 2020, em atendimento aos dispositivos legais, especialmente a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, a CBTU passou a apresentar a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), elaborada conforme as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. A DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como essas riquezas foram distribuídas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 03 – REAPRESENTAÇÃO

A CBTU está reapresentando os saldos das Demonstrações Contábeis de 31/12/2023 e o saldo de abertura em 01/01/2023, para fins de comparação, de acordo com **NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.**

Esses ajustes estão referenciados nas notas abaixo:

- a) **Nota 6.2 – Depósitos Judiciais:** Com a finalização dos trabalhos de levantamento das bases dos depósitos judiciais executados, efetuados pelo grupo de trabalho criado em 2022, resultou numa baixa total equivalente ao montante de R\$ 29.671 mil e um valor total de R\$ 4.527 mil referente a atualização monetária;
- b) **Nota 8 – Imobilizado:** As inconsistências encontradas nas contas de Depreciação Acumulada e Impairment devido a baixas não realizadas a época no valor total de R\$ 6.889 mil;
- c) **Nota 11 – Salários a pagar:** Regularização de registros indevidos na provisão de salários a pagar no valor de R\$ 2.890 mil;
- d) **Nota 12 – Obrigações a pagar:** Regularização de lançamentos indevidos no valor de R\$ 26 mil;
- e) **Nota 14.3 – Recursos para Aumento de Capital:** Reclassificação de recursos que não foram reconhecidos e registrados anteriormente como aumento de capital no valor de R\$ 6.353 mil;

Para efeito de comparabilidade, a empresa retroagiu os ajustes aos saldos de abertura do exercício de 2023, pois não haveria possibilidade de mensuração dos valores a serem ajustados nos exercícios anteriores a 2022. Neste caso, se fossem reapresentadas não estariam apresentando informações fidedignas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO DO BALANÇO REAPRESENTADO – VALORES EM R\$ MIL:

BALANÇO PATRIMONIAL						
	31/12/2023	AJUSTE	31/12/23	01/01/23	AJUSTE	01/01/2023
	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO
	APRESENTADO			APRESENTADO		
ATIVO						
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
DEPÓSITOS JUDICIAIS	61.369	(25.143)	36.226	51.254	(24.882)	26.372
IMOBILIZADO	2.202.671	6.889	2.209.560	2.237.519	304	2.237.823
TOTAL DO ATIVO	2.403.117	(18.254)	2.384.863	2.414.185	(24.578)	2.389.607
PASSIVO						
CIRCULANTE						
SALÁRIOS A PAGAR	29.658	(2.890)	26.768	27.158	(2.645)	24.513
OBRIGAÇÕES A PAGAR	47.916	(26)	47.890	35.566	(26)	35.540
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	160.604	6.353	166.957			
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADOS	(8.280.670)	(21.691)	(8.302.361)	(8.060.962)	(21.907)	(8.082.869)
TOTAL DO PASSIVO	2.403.117	(18.254)	2.384.863	2.414.185	(24.578)	2.389.607

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE						
DESP. GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(148.242)	(2.547)	(150.789)	(136.447)	(802)	(137.249)
SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	1.073.035	(6.353)	1.066.682			
RECEITA FINANCEIRA	605	2.531	3.136	(80.312)	46.693	(33.619)
RESULTADO DA BAIXA DE BENS	(10.725)	6.585	(4.140)			
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(220.203)	216	(219.987)			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO DO BALANÇO REAPRESENTADO – VALORES EM R\$ MIL:

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL						
	31/12/2022	AJUSTE	31/12/22	31/12/21	AJUSTE	31/12/21
	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO
	APRESENTADO			APRESENTADO		
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	160.604	6.353	166.957	(902.441)	(802)	(903.243)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(220.203)	216	(219.987)			
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.280.670)	(21.691)	(8.302.361)	(7.855.123)	(4.848)	(7.859.971)
	2.403.117	(18.254)	2.384.863	(1.167.330)	(4.848)	(1.172.178)
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC						
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(220.203)	216	(219.987)	(902.441)	(802)	(903.243)
VARIAÇÃO CAMBIAL E MONETÁRIA	89.821	(2.531)	87.290	-	-	-
BAIXA DE BENS	10.725	(6.585)	4.140	-	-	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS	(10.115)	2.792	(7.323)	11.180	802	11.982
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA						
ENERGIA, SERV. DE TERCEIROS, OUTRAS DESP. OPERACIONAIS	198.990		2.792	-	-	-
PERDA NA REALIZAÇÃO DE ATIVOS	10.725		(6.585)	215.727	802	216.529
RECEITAS DE SUBVENÇÕES	1.073.035		(6.353)			
RECEITAS FINANCEIRAS	605		2.531	-	-	-
PESSOAL - REMUNERAÇÃO DIRETA	331.069		(245)			
RESULTADO RETIDO	(220.203)		216	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 04 – DISPONIBILIDADE

Este grupo de contas é composto por valores disponíveis em caixa, valores em trânsito oriundos da arrecadação de receitas, aplicações financeiras de liquidez imediata e os saldos mantidos na Conta única do Tesouro Nacional, que incluem repasses do Tesouro Nacional e recursos próprios da Companhia. Estes recursos são destinados a cobrir as despesas previstas no orçamento da CBTU, conforme autorizado pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

Composição do saldo – valores em R\$ mil:

	Dez/2024	Dez/2023
Caixa	34	34
Conta Única do Tesouro Nacional	54.044	67.300
Valores em Trânsito	2.252	2.078
Aplicações Financeiras	1.969	1.761
	58.299	71.173

4.1. Caixa

Os valores em Caixa referem-se ao dinheiro disponível fisicamente nas unidades operacionais da Companhia para a cobertura de pequenas despesas correntes.

4.2. Conta Única do Tesouro Nacional

Os valores depositados na Conta Única do Tesouro Nacional derivam de repasses do Orçamento Geral da União (OGU) previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA). Esses valores são destinados exclusivamente ao pagamento de despesas operacionais e investimentos previstos no orçamento da Companhia.

4.3. Valores em Trânsito

Valores em Trânsito são receitas de bilhetes e serviços ainda não creditadas em conta, mas já contabilizadas como receita do período.

4.4. Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras correspondem a investimentos de curto prazo com liquidez imediata, e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais até a data de apuração. Tais aplicações seguem os critérios estabelecidos no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, e visam à manutenção da liquidez da Companhia com segurança e eficiência na rentabilidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

As principais rubricas que compõem este grupo são as seguintes:

	Dez/2024	Dez/2023
RFFSA	14.145	14.145
Aluguéis a Receber	454	454
Prefeitura de São Paulo	723	723
Empregados Cedidos	98	92
Créditos em Liquidação	101.055	99.305
OUTRAS	2.116	333
	118.591	115.052
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(110.299)	(110.299)
Total	8.292	4.753

5.1. RFFSA

Esta conta refere-se a desembolsos realizados pela CBTU, anteriormente de responsabilidade da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, cujos valores mais relevantes são provenientes de desapropriações e obras de expansão da extinta Superintendência de Trens Urbanos (STU) de Belo Horizonte, executadas em áreas de influência tanto da CBTU quanto da RFFSA. Para apuração desses custos, foi aplicado o critério de rateio dos valores envolvidos.

A extinta RFFSA, no entanto, está questionando diversos aspectos do critério de rateio aplicado. Conservadoramente, a CBTU constituiu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa aos valores contestados.

Considerando que não houve acordo entre as partes, com a Inventariança da RFFSA, o processo foi encaminhado para a Advocacia Geral da União (AGU) para mediação. Foram realizadas várias reuniões com a participação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF/AGU) onde a CBTU apresentou suas considerações sobre os créditos. Na última reunião ocorrida em dezembro/2024 não teve acordo entre as partes, e com isso, a Advocacia Geral da União (AGU) ficou de disponibilizar todo o processo e a tendência é que seja judicializado.

5.2. Créditos em Liquidação – Consórcio Grande Recife:

Esta rubrica refere-se a valores devido pelo Consórcio Grande Recife, relacionada a parcela da CBTU na partilha tarifária da integração ônibus-metrô, contestados pelo Consórcio em relação aos cálculos apresentados pela CBTU. Atualmente, existe três processos judiciais em curso para cobrar o débito, sendo que a CBTU ensejou também a inscrição do Consórcio no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN).

Além disso, foi protocolada uma representação no Ministério Públco Federal contra os Presidentes do Consórcio e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros (Urbana).

Dada a ausência de perspectivas de resolução para esses créditos, seja pela RFFSA ou pelo Consórcio Grande Recife, e considerando os preceitos do CPC 01 (R1) –Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a CBTU constituiu provisões para perdas ao valor recuperável, abrangendo também créditos referentes a precatórios da ação contra a Prefeitura de São Paulo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 06 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Depósitos Judiciais refletem valores retidos pela CBTU em virtude de disputas judiciais, incluindo penhoras e depósitos recursais. A seguir, detalhamos os principais componentes deste grupo:

Segue a composição das Penhoras Judiciais – valores em R\$ mil:

	31/12 2023	31/12 2023	01/01 2023
	TOTAL	REAPRESENTADO	REAPRESENTADO
Penhoras Judiciais	5.480	6.273	6.397
Depósitos Judiciais	41.758	29.953	19.975
Saldo do Período	47.238	36.226	26.372

6.1. Penhoras Judiciais

As Penhoras Judiciais referem-se a penhoras na receita de bilheteria, principalmente na Superintendências de Trens Urbanos de Recife. Esses bloqueios decorrem de processos judiciais nos quais a Companhia é parte. A composição detalhada dos valores relacionados às penhoras é apresentada abaixo:

			Dez 2024			Dez 2023
	REC	OUTRAS	TOTAL	REC	OUTRAS	TOTAL
Saldo do Exercício Anterior	6.048	225	6.273	6.172	225	6.397
Penhoras do Período	501	-	501	501	-	501
Recuperação de Penhoras	(1.294)	-	(1.294)	(1.294)	-	(1.294)
Saldo do Exercício	5.255	225	5.480	6.048	225	6.273

6.2. Depósitos Judiciais

Os Depósitos Judiciais são constituídos principalmente por pagamentos de depósitos recursais trabalhistas, que visam à reforma de sentenças em ações em que a CBTU é parte. Em 2022, foi instituído um Grupo de Trabalho, com o propósito de depuração e regularização das contas de depósitos judiciais, com foco na correlação entre os depósitos e os processos judiciais ativos.

Esse grupo também atua no registro contábil adequado das atualizações monetárias dos depósitos.

Com a finalização dos trabalhos de levantamento da base dos depósitos judiciais executadas pela equipe criada em 2022, resultou em uma baixa total de R\$ 29.671 mil e um valor total de R\$ 4.527 mil referente a atualização monetária;

Segue a composição de Depósitos Judiciais:

	31/12/2024	31/12/2023 Reapresentação	01/01/2023 Reapresentação
Saldo do Exercício Anterior	29.953	19.975	44.857
Adições	17.258	15.266	-
Atualização Monetária	3.234	2	1.997
Baixas	(8.687)	(7.819)	(26.879)
Saldo do Exercício	41.758	29.953	19.975

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Os Impostos a Recuperar representam valores relacionados a processos de restituições de tributos e contribuições federais, principalmente relacionados ao Imposto de Renda retido sobre rendimentos de aplicações financeiras de recursos próprios da Companhia. Esses valores são corrigidos com base na taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e estão em processo de compensação junto à Receita Federal.

Segue a composição dos Impostos a Recuperar:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do Exercício Anterior	2.552	2.412
Adições	13	9
Baixas	-	(137)
Variação Monetária	307	268
Saldo do Período	2.872	2.552

NOTA 08 – IMOBILIZADO:

8.1. Imobilizado Geral

O Imobilizado Geral corresponde aos bens móveis e imóveis utilizados na operação e administração da CBTU. Cabe destacar que a transferências dos bens imóveis da Unidade de Belo Horizonte para o Estado de Minas Gerais, cindida em setembro de 2022, ainda não foi concluída. As tratativas para regularização da documentação estão em andamento junto à Direção da CBTU.

A reapresentação do Imobilizado foi devido a valores de baixas não efetuadas nas contas de Depreciação Acumulada e Impairment no valor total de R\$ 6.899 mil;

Segue a movimentação do Imobilizado Geral:

	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO	01/01/2023 REAPRESENTADO
Saldo do Exercício Anterior	2.209.560	2.237.823	2.451.871
Adições / Doação	62.969	37.889	99.738
Baixas	(1.194)	(10.724)	(5.879)
Baixas BH	-	-	(225.229)
Reversão / Impairment	8.227	-	(8.407)
Depreciações	(65.650)	(53.890)	(74.271)
Transferencia Intangível	(2.426)	(1.538)	-
Saldo do Período	2.211.486	2.209.560	2.237.823

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.2. Imobilizado Detalhado

Segue a composição do Imobilizado Detalhado – valores em R\$ mil:

CONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO	01/01/2023 REAPRESENTADO
Terrenos	-	228.508	228.508	167.377
Edificações	1,25 a 2,00	408.781	405.166	347.486
Instalações	2,00 a 3,33	761.302	742.565	556.533
Equipamentos de Transporte Ferroviário	2,50 a 5,00	905.365	885.443	829.177
Veículos	20	9.638	9.661	9.661
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	10	65.142	59.563	41.186
Outras Imobilizações Tangíveis	10	40.397	41.193	38.756
Imobilizações em Andamento	-	367.688	360.992	897.222
Correção Monetária – Lei 8.200/91	Diversas	429.982	436.442	436.442
		3.216.803	3.169.533	3.323.840
Bens Imóveis Não Operacionais - BH		565.211	565.211	565.211
Depreciações Acumuladas		(1.210.636)	(1.157.058)	(1.105.676)
Redução Valor Recup. Imobilizado		(359.892)	(368.126)	(545.552)
Total:		2.211.486	2.209.560	2.237.823

8.3. Imobilizações em andamento:

As Imobilizações em Andamento representam investimentos em obras e aquisições cujos contratos estão em execução.

A CBTU apresentou a relação dos contratos que compõem o valor a ser objeto de cisão complementar, conforme os acordos de estadualização celebrados com a CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, do Estado de São Paulo e para a Central Logística, do Estado do Rio de Janeiro. Até o momento, não houve manifestação formal das partes quanto à aceitação ou contestação desses contratos.

Considerando que as tratativas relacionadas às cisões de São Paulo e Rio de Janeiro não foram concluídas, desde 2019, está provisionado o valor total de R\$ 327.696 mil relativo aos investimentos em andamento nessas localidades, em conformidade com as exigências do CPC 27 – Ativo Imobilizado e do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A baixa desse valor ocorrerá após a conclusão formal das cisões com as empresas beneficiárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segue a composição das Imobilizações em Andamento – valores em R\$ mil:

	31/12/2024	31/12/2023
Sistema de Recife	10.374	12.274
Sistema do RJ	97.960	97.960
Sistema de SP	227.515	227.515
Outras Obras	31.839	23.243
Subtotal:	367.688	360.992
Correção Monetária – Lei 8.200/91	32.810	32.810
Redução Valor Recup. Imobilizado	(327.696)	(368.126)
Total:	72.802	25.676

8.4. Depreciações

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo Método Linear, considerando o tempo estimado de vida útil dos bens e aplicando as taxas estabelecidas pelo Decreto nº 9.580/2018 e pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.700/2017.

NOTA 09 – INTANGÍVEL

O Ativo Intangível da Companhia compreende, basicamente por direitos de uso e aquisição de softwares utilizados nas operações administrativas e operacionais da CBTU. Esses ativos são amortizados com base no prazo de vida útil definido, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

Reconhecimento e Mensuração:

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou desenvolvimento, quando é provável que trarão benefícios econômicos futuros e quando os custos podem ser mensurados de forma confiável. Após o reconhecimento inicial, os ativos são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e, quando aplicável, de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (Impairment).

Vida Útil e Amortização:

A amortização dos softwares é calculada de forma sistemática pelo método linear ao longo da vida útil estimada. Essa estimativa reflete o tempo em que a CBTU espera obter os benefícios econômicos dos softwares e pode ser revisada periodicamente.

A amortização dos ativos intangíveis está de acordo com os preceitos do CPC 04 (R1), sendo registrada nas despesas operacionais ao longo do período de uso dos softwares.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Composição do saldo – valores em R\$ mil:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do Exercício Anterior	19.329	17.455
Adições	36	336
Baixas	(2)	-
Transferênciça do Imobilizado	2.426	1.538
Reversão/Impairment	13	-
Saldo do Período	21.802	19.329

NOTA 10 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Provisão para Contingências representa a estimativa de desembolsos futuros relacionados a ações judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, movidas contra a Companhia. Essa provisão está em conformidade com a legislação societária e segue os preceitos estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A constituição dessas provisões ocorre quando a CBTU entende que há uma obrigação presente em decorrência de eventos passados, cuja saída de recursos para liquidar a obrigação seja “provável” e o valor possa ser mensurado com suficiente segurança. Já os passivos classificados como “possíveis” são divulgados apenas em nota explicativa, sem provisão constituída.

Em 2024 foi feita a reclassificação do saldo que estava no passivo circulante para o passivo não circulante, por conta de não haver expectativa de desembolso das ações classificadas como prováveis no curto prazo conforme relatório dos riscos fiscais.

Composição de Provisão para Contingências – valores em R\$ mil:

PROVÁVEIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	TRIBUTÁRIAS	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	289.490	487.370	82.236	859.096
Reversão de Provisão	(289.490)	(487.370)	(82.236)	(859.096)
Provisão do Exercício	383.037	1.505.542	41.497	1.930.076
Variação Monetária	5.184	23.549	1.052	29.785
Saldo em 31/12/2024	388.221	1.529.091	42.549	1.959.861

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.1. Ações de Natureza Trabalhista

A CBTU é parte em 3.504 Ações de Natureza Trabalhista, das quais 623 foram classificadas como "prováveis" com provisão constituída no valor de R\$ 388.221 mil, e 1.449 como "possíveis", em valores corrigidos, sem prazo definido para pagamento.

Dentre as principais demandas das ações trabalhistas estão:

- Readmissão de empregados anistiados;
- Reenquadramento no Programa de Emprego e Salários (PES);
- Incorporação da gratificação da função de confiança; e
- Isonomia, horas extras, adicional de periculosidade e ações civis públicas por demissões discriminatórias.

Uma ação relevante que se destaca envolve o Sindicato SINDIMETRO de Recife (processo nº 0000255-22.2011.5.06.0020) relacionada ao pagamento de anuênios, cujo valor corrigido é de R\$ 214.244 mil. Outra ação que se destaca é a Ação Coletiva (Processo nº 0145200-53.2009.5.01.0007), atualmente em tramitação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), refere-se à transferência irregular de agentes de segurança da CBTU, admitidos por seleção pública externa, para a FLUMITRENS, no estado do Rio de Janeiro. Em 2021, foi determinado que as execuções seriam tratadas individualmente, implicando que o cálculo e pagamento de valores específicos para cada agente à medida que as execuções fossem ajuizadas. Contudo, até o momento, essas execuções individuais não foram iniciadas, o que impede uma definição precisa do risco fiscal.

Diante desse cenário, a ação coletiva permanece classificada como "possível", uma vez que as ações individuais ainda não forem ajuizadas. Embora haja um risco potencial envolvido, não há, no momento, uma obrigatoriedade de pagamento.

Em abril de 2024, foi apresentada uma proposta de acordo à Diretoria. No entanto, essa proposta ainda está em fase inicial de discussão e não configura um pagamento iminente para este ano. Mesmo que o acordo seja formalizado, ele precisará tramitar pelo Conselho de Administração e, posteriormente, ser aprovado pelo Ministério das Cidades.

O valor envolvido na ação, será apurado individualmente, para cada agente, conforme as execuções forem ajuizadas.

10.2. Ações de Natureza Cível

A CBTU é parte em 1.561 Ações de Natureza Cíveis, das quais 189 foram classificadas como "prováveis" com provisão constituída no valor de R\$ 1.529.091 mil, e 682 como "possíveis" em valores corrigidos, sem prazo definido para pagamento.

Dentre as principais demandas das ações cíveis estão:

- Indenizações decorrentes de acidentes ferroviários;
- Desapropriações de imóveis; e
- Condenações por responsabilidade subsidiária, terceirização ilícita e descumprimento de contratos.

Uma ação relevante que se destaca é a ação cível de nº 0163194-18.1900.4.02.5101, oriunda da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, referente a Execução decorrente de desapropriação de imóvel movida por Walter dos Santos Affonso Filho e outros. O processo envolve a desapropriação de um terreno ocorrida em 1979, com um acordo inicial de pagamento já realizado pela CBTU. Porém, os autores alegam saldo remanescente devido, o que inclui correções monetárias e expurgos inflacionários. Após disputas judiciais em diferentes instâncias, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em 2024, que não houve perda do direito dos autores de questionarem os cálculos realizados no pagamento. Dessa forma, determinou a continuidade da execução do saldo que seria devido. Em uma manifestação recente, os autores atualizaram o valor do saldo para R\$ 1.156.274 mil.

A CBTU foi intimada em 25/11/2024 para se manifestar até 17/02/2025 sobre eventual impugnação à execução, possibilidade de acordo ou indicação de um valor que seja considerado correto pela CBTU e manifestação sobre os documentos apresentados pelos autores.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.3. Ações de Natureza Tributária

A CBTU é parte em 529 Ações de Natureza Tributária, das quais 233 foram classificadas como "prováveis" com provisão constituída no valor de R\$ 42.549 mil, e 64 como possíveis, em valores corrigidos, sem prazo definido para pagamento.

As ações tributárias envolvem execuções fiscais e tributárias, incluindo impostos, taxas e contribuições previdenciárias. Houve redução no valor de risco dos processos tributários devido à garantia integral dos valores em execução.

10.4. Ações Possíveis

Conforme relatório dos riscos fiscais recebido da área jurídica, destacamos abaixo os valores das ações classificadas como possíveis:

POSSÍVEIS	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	740.360	326.069
Cíveis	171.638	125.826
Tributários	3.095	3.396
Total:	915.093	455.291

NOTA 11 – SALÁRIOS A PAGAR

Registra as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado tenha direito.

Este grupo foi reapresentado devido a regularização de registros indevidos na provisão de salários a pagar no valor de R\$ 2.890 mil.

POSSÍVEIS	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO	01/01/2023 REAPRESENTADO
Salários a Pagar	28.671	26.768	24.513
Total:	28.671	26.768	24.513

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar são compostas principalmente das Pensões Vitalícias e valores dos valores relacionados à Descentralização Orçamentária /Financeira do MDR. Esses valores estão sendo analisados para baixa, em conjunto com o MCID, com previsão para conclusão em 2025.

A descentralização mencionada refere-se à Transferência de Execução Descentralizada (TED), um instrumento utilizado para transferir recursos entre órgãos e entidades da administração pública, visando a execução de atividades e projetos específicos, sem alterar o orçamento original. Esse mecanismo facilita a gestão financeira entre diferentes órgãos federais e é regulamentado pelo Decreto 10.426/2020.

Este grupo foi reapresentado devido a regularização de registros indevidos no valor de R\$ 26 mil.

Segue a composição de Obrigações a Pagar:

	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO	01/01/2023 REAPRESENTADO
Pensão Vitalícia	3.641	3.429	3.007
Integração Tarifária	232	233	231
Descentralização	57.327	43.253	30.632
Outras	2.971	975	1.670
Total:	64.171	47.890	35.540

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 13 – RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Os Recursos para Aumento de Capital são os recursos da União destinados a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), bem como os encargos financeiros pela variação da SELIC, conforme estabelecido pelo Decreto Nº 2.673 de 16 de julho de 1998.

No exercício de 2024, foi integralizado os recursos referente a atualização da SELIC no Passivo Não Circulante devido ao interstício entre a data da assembleia de 16/12/2019 e a data base utilizada para cálculo de 31/10/2019, sendo atualizado mensalmente, no valor de R\$ 157 mil (2023 – R\$ 152 mil).

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

14.1. Capital Social

O Capital Social Integralizado da CBTU é de R\$ 6.456.613 mil, representado por 18.642.346.766.155 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencente integralmente à União.

A União, como única acionista, realiza aportes através do Orçamento Geral da União (OGU) para custear as despesas operacionais e os investimentos da CBTU, com recursos provenientes do Tesouro Nacional. Esses recursos são alocados anualmente pela Lei Orçamentária Anual (LOA) e executados integralmente nos sistemas federais de orçamento.

14.2. Reserva de Reavaliação de Bens

Essa reserva foi constituída em decorrência da avaliação de bens do ativo imobilizado registrada em 1985. A realização dessa reserva vem sendo feita através de depreciações, baixas e alienações dos referidos bens, sendo registrada diretamente na conta de prejuízos acumulados.

Utilizando a faculdade prevista no CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Empresa optou pela manutenção dos valores classificados nesse grupo até sua completa realização.

14.3. Recursos para Aumento de Capital

A partir do dia 21 de junho de 2018 a CBTU deixou de ser uma Sociedade de Economia Mista para se tornar uma Empresa Pública, deixando assim de haver correção pela SELIC dos valores ingressados como Recursos para Aumento de Capital, bem como passaram a ser contabilizados no Patrimônio Líquido, conforme o Manual do SIAFI – Macro Função 02.11.22 – Participação da União no Capital de Empresas.

Durante o exercício de 2024 a companhia recebeu recursos para aumento de capital no valor de R\$ 55.897 mil.

A CBTU recebeu da União no exercício de 2023 o montante de R\$ 36.215 mil, porém classificou contabilmente como AFAC R\$ 29.862 mil, restando um valor a classificar de R\$ 6.353 mil. O mesmo foi classificado como AFAC no exercício de 2024.

	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO	01/01/2023 REAPRESENTADO
AFAC	92.112	166.957	130.742
Total:	92.112	166.957	130.742

14.4. Patrimônio Líquido Negativo

A CBTU apresentou um patrimônio líquido negativo de R\$ 2.872.825 mil, em decorrência dos prejuízos acumulados. No entanto, como Empresa Pública Federal dependente do Tesouro Nacional, não está sujeita à lei de falências, sendo assegurado pelo Governo Federal garantindo qualquer necessidade de recursos, eliminando o risco à continuidade operacional.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 15 – RECEITA BRUTA

Compõem este grupo as receitas de arrecadação das bilheterias, de integração tarifária e de alugueis conforme demonstrado abaixo.

A redução em 2023 é decorrente da cisão da CBTU-MG em setembro de 2022.

Composição da Receita Bruta – valores em R\$ mil:

	DEZ/2023		DEZ/2022	
	TRANSPORTE	ALUGUEL	TRANSPORTE	ALUGUEL
REC	70.563	3.454	79.357	3.018
NAT	3.450	67	3.531	66
MAC	946	54	879	75
JOP	1.575	115	1.611	58
Total:	76.534	3.690	85.378	3.217

NOTA 16 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados compreendem principalmente as despesas relacionadas diretamente com a operação e a manutenção dos sistemas operacionais da CBTU.

Composição de Custos dos Serviços Prestados – valores em R\$ mil:

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal, Encargos e Benefícios	430.488	405.738
Concessionárias	33.860	34.671
Serviços de Terceiros	133.671	118.221
Materiais	23.263	22.671
Total:	621.282	581.301

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 17 – GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Compõem este grupo as despesas da Administração Central, pensões decorrentes de acidentes ferroviários, em sua grande maioria, das unidades extintas do Rio de Janeiro e de São Paulo, e demais despesas de todas as unidades que não tem relação com custos.

Segue a composição de Gerais e Administrativas:

	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO
Pessoal, Encargos e Benefícios	126.226	101.667
Pensões	22.390	24.171
Serviços de Terceiros	18.996	17.447
Transferências Financeiras - TED	14.074	-
Outras	6.934	7.504
Total:	188.620	150.789

NOTA 18 – SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO

As subvenções para custeio são recursos financeiros transferidos pela União à CBTU, com o objetivo de complementar suas despesas operacionais. Esses aportes garantem a continuidade das atividades da Companhia, assegurando que ela consiga cumprir suas obrigações financeiras relacionadas à operação e manutenção dos sistemas de transporte público que administra. Tais recursos são essenciais para cobrir déficits operacionais e manter a prestação dos serviços de forma eficiente.

A previsão legal que regula a concessão de subvenções está disposta no art. 12 da Lei nº 4.320/64, que estabelece as normas gerais para a execução do orçamento público no Brasil. Além disso, o Decreto nº 93.872/86 detalha os procedimentos para a liberação e controle desses recursos, reforçando a responsabilidade de sua utilização para os fins a que se destinam.

Segue a composição das Subvenções Recebidas:

	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO
Pessoal, Encargos e Benefícios	568.174	493.321
Despesas Decorrentes de Sentenças	530.423	462.854
Custeio	136.483	110.507
Total:	1.235.080	1.066.682

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro decorre principalmente dos encargos da dívida com a REFER, conforme detalhado na Nota 21.3 – Dívida REFER e os efeitos da variação monetária sobre as provisões para contingências, conforme explicado na Nota 10 – Provisão para Contingências.

Segue a composição de Receitas e Despesas Financeiras – valores em R\$ mil:

RECEITAS FINACEIRAS	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO
Variação Monetária de Tributos a Recuperar	307	269
Variação Monetária de Depósitos Judiciais	3.234	2.531
Juros de Aplicações Financeiras	127	91
Outras	156	245
SUB-TOTAL	3.824	3.136
DESPESAS FINACEIRAS	31/12/2024	31/12/2023 REAPRESENTADO
Juros e Encargos da Dívida com a REFER	339.047	283.545
Variação Monet. Rec. p/ Aumento de Capital	5	17
Variação Monetária de Contingências	29.785	90.072
Outras	357	92
SUB-TOTAL	369.194	373.726
TOTAL:	(365.370)	(370.590)

NOTA 20 – PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2024, a CBTU apresentou um prejuízo no montante de R\$ 1.119.877 mil, decorrente principalmente, do registro da provisão de contingência referente a ação cível de nº 0163194-18.1900.4.02.5101, oriunda da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, no valor de R\$ 1.156.274 mil, conforme detalhado na Nota 10.2 – Ações de Natureza Cível e Nota 24 – Evento Subsequente.

A referida provisão diz respeito a uma execução judicial decorrente de desapropriação de imóvel, cuja ação foi originalmente ajuizada contra a extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). Com a extinção da RFFSA, a CBTU passou a ser responsável pelo passivo.

Excluindo esse evento não recorrente, o resultado do exercício seria um lucro contábil de R\$ 36.369 mil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com o estabelecido no CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, esta nota apresenta as transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas, que incluem transferências de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não contrapartida financeira ou valor monetário envolvido.

21.1. Partes Relacionadas

Composição das Partes Relacionadas – valores em R\$ mil:

PARTE RELACIONADA	DESPESA	
	Dez/2024	Dez/2023
EBCT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (1)	82	106
EBC-EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO (2)	43	35
PETROBRÁS (3)	7.983	7.136
REFER (4)	368.977	355.249

(1) Serviço de malote.

(2) Serviço de publicação de materiais legais.

(3) Serviço de fornecimento de óleo diesel.

(4) Fundo de previdência privada.

21.2. Plano de Previdência e Pensão a Empregados

A CBTU é patrocinadora de Plano de Previdência Complementar gerido pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, que é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

O Plano CBTU, gerido pela REFER, é de Contribuição Variável (CV), modalidade que conjuga características de Contribuição Definida (CD), durante a fase de acúmulo, e de Benefício Definido (BD), a partir da concessão do benefício. O valor do benefício é calculado com base no saldo da conta individual, formada pelas contribuições patronais e pessoais em favor do participante, e com base nas hipóteses atuariais estabelecidas a seguir.

Os riscos atuariais do Plano se concentram na fase de pagamento dos benefícios, quando assume características de Plano de Benefício Definido (BD), e decorrem da possibilidade de não realização das hipóteses adotadas na avaliação atuarial frente à realidade observada, principalmente em relação à rentabilidade esperada dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrativo das Hipóteses Atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS UTILIZADAS	31/12/2023	31/12/2022	FUNDAMENTAÇÃO DAS HIPÓTESES
Taxa de Juros Atuariais do Plano(1)	4.75% ao ano	4.75% ao ano	É a taxa esperada de retorno de investimentos do plano de benefícios a longo prazo.
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	É a previsão de reajustes de benefícios, conforme definido nos regulamentos dos planos.
Crescimento Real de Salário(1)(2)	1% ao ano	2,00% ao ano	É a expectativa de crescimento salarial acima da inflação, de acordo com a política de reajuste salarial da patrocinadora do plano de benefícios durante todo o período laborativo do empregado participante.
Fator de Determinação do Valor Real de Salários(3)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos salários verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios da Entidade(1)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios da Entidade verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios do INSS(3)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios do INSS verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Rotatividade(4)	0,00%	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Reflete as taxas de desligamento da patrocinadora, por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria, inclusive daqueles que se desligam do plano sem se desligarem da patrocinadora.
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-1983	Reflete a expectativa de vida média dos participantes válidos.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Reflete a expectativa de vida média dos participantes inválidos.
Tábua de Entrada em Invalidez	Lighth Média	Lighth Média	Projeta a entrada em invalidez dos participantes.
Outras Hipóteses(5)			
Percentual de casados	90%	90%	Projeta o perfil familiar dos participantes.
Diferença de idade entre homem e mulher	4 anos	4 anos	

Legenda:

(1) O indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

(2) A hipótese de crescimento salarial foi indicada pela Patrocinadora, considerando a sua expectativa futura de reajustes salariais;

(3) A hipótese de rotatividade foi indicada pela Patrocinadora considerando sua expectativa futura de desligamentos dos Participantes do Plano. De forma conservadora, estamos considerando que 100% dos Participantes optam pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido na data do término do vínculo empregatício;

(4) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias. O fator de 98% indica que, em média, os benefícios perdem 2% do seu valor entre duas datas de reajuste, que seria a situação verificada com uma inflação anual compreendida no intervalo de 3,4% a 5,7% e reajustes anuais para reposição dessa inflação.

(5) Aplicável a todos os Participantes Ativos e Assistidos, tendo em vista que a composição familiar dos mesmos não foi disponibilizada pela REFER.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

21.3. Dívida REFER

Em 19 de abril de 2021, a CBTU homologou um acordo judicial para pagamento da dívida com a REFER, no montante de R\$ 2.780.411 mil, com base em 31 de março de 2020. O acordo será pago em até 18 anos, em parcelas mensais, com juros de 6% ao ano e corrigido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Este acordo visa resolver o déficit previdenciário acumulado nos planos da CBTU, CPTM, Central, CTS e METROFOR, que representava o risco às aposentadorias e a continuidade das atividades da REFER.

O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 377.811 mil no passivo circulante e R\$ 2.793.189 mil no passivo não circulante:

Composição da REFER – valores em R\$ mil:

	DEZ/2024	DEZ/2023
Saldo do Exercício Anterior	3.200.931	3.242.419
Juros e Encargos	339.046	313.761
Pagto do Acordo	(368.977)	(355.249)
Saldo do Exercício	3.171.000	3.200.931

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E DOS EMPREGADOS

O plano de cargos e salários da CBTU, juntamente com a legislação específica vigente, estabelece os critérios para as remunerações dos membros dos conselhos de administração e fiscal, da diretoria e dos empregados.

A seguir são apresentadas a composição das remunerações pagas na data base de 31 de dezembro de 2024:

CATEGORIA	REMUNERAÇÃO		
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA MENSAL
Conselheiros de Administração e Fiscal	N/A	N/A	2.801,91
Dirigentes da CBTU	28.019,17	24.364,65	25.585,82
Empregados da CBTU	58.678,02	2.280,99	11.947,40

Ressalta-se que todas as remunerações que excedem o teto constitucional de R\$ 46.366,19 (a partir de 01/02/2025 – Lei Federal nº 14.520, de 09/01/2023), sofrem corte até este valor.

Quantidade de empregados: é de 2.815.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 23 – PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

Em 8 de maio de 2019, através da Resolução CPPI nº 60, a CBTU foi qualificada para inclusão no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência (PPI) e no Programa Nacional de Desestatização (PND). Essa qualificação foi ratificada pela publicação do Decreto 9.999 de 03/09/2019.

Posteriormente, a Resolução CPPI nº 160 de 02/12/2020, aprovou o processo de Reestruturação Societária da CBTU, com a criação de cinco subsidiárias integrais. Cada uma dessas subsidiárias irá incorporar parcelas específicas do patrimônio da empresa, pertinentes às atividades das suas Superintendências Regionais.

Os trabalhos de reestruturação societária para as Superintendências de Trens Urbanos (STUs) em Recife, Natal, Maceió e João Pessoa foram retomados em 2023, sob a coordenação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seguem em curso.

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DE CONTEÚDO

MARIANA FERNANDES - GEPLA

REVISÃO

JONATHAN COSTA - GAPLO

EDITORAÇÃO

MAYARA FERREIRA - GECIN

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

ANDRÉ HOZUMI - GECIN

CONFIRA OS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM NOSSO SITE:

[Balanços anuais da CBTU](#)

NOTA 24 – EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme descrito na Nota 10.2 - Ações de Natureza Civil, o processo: 0163194-18.1900.4.02.5101, oriundo da extinta RFFSA, envolve a desapropriação de um terreno ocorrida em 1979, com um acordo inicial de pagamento já realizado pela CBTU. Porém, os autores alegam saldo remanescente devido, o que inclui correções monetárias e expurgos inflacionários.

No dia 17 de fevereiro de 2025, foi protocolada a impugnação por parte da Companhia. Por esta razão, foi promovida a articulação entre os advogados da Companhia e o escritório contratado, Carreira e Sartorello, com vistas à definição da estratégia jurídica mais apropriada para o caso em questão.

Considerando o expressivo montante envolvido na demanda e a complexidade inerente à precisa aferição dos cálculos, em virtude das sucessivas alterações nos critérios monetários, tornou-se imperiosa a contratação de um escritório técnico especializado em cálculos judiciais.

No momento, a AGU encontra-se em fase de preparação, mobilizando suas equipes contábil e jurídica para a juntada da peça processual correspondente, em defesa dos interesses da União e, por consequência, da CBTU.



SIGLÁRIO

ACP AÇÃO CIVIL PÚBLICA	CCO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL	CTS COMPANHIA DE TRENS DE SALVADOR
AECI ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO	CECBTU COMISSÃO DE ÉTICA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	DMLP DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO
AGR AVALIAÇÃO GERAL DE RISCO	CENTRAL COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA	DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
AGU ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO	CFC CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE	ENAP ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BACEN BANCO CENTRAL DO BRASIL	CGPAR COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO	E-OUV SISTEMA DE OUVIDORIAS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL
BHTRANS EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	CGU CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	ERPS ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL)
BIRD BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO	COAUD COMITÊ DE AUDITORIA	FGTS FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
BSC BALANCED SCORE CARD	CONAD CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	FLUMITRENS COMPANHIA FLUMINENSE DE TRENS URBANOS
CA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONAMA CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	GAJUR GERÊNCIA GERAL - JURÍDICA
CADIN CADASTRO INFORMATIVO DE CRÉDITOS NÃO QUITADOS DO SETOR PÚBLICO FEDERAL	CONF CONSELHO FISCAL DA CBTU	GECIN GERÊNCIA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
CAES CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA E ENERGIA	CPC COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	GEDES GERÊNCIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
CBTU COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	CPTM COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS	
CCAF CÂMARA DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL		

SIGLÁRIO

GETIN

GERÊNCIA TÉCNICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

GHC

GREEN HOUSE GASES PROTOCOL

GRCI

Governança, Riscos e Controles Internos

ICPC-10

INTERPRETAÇÃO SOBRE A APLICAÇÃO INICIAL AO ATIVO IMOBILIZADO E À PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS CPCS 27, 28, 37 E 43

IGSEST

INDICADOR DE GOVERNANÇA DA SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

INPC

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

INSS

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INTOSAI GOV

GUIDELINES FOR INTERNAL CONTROL STANDARDS FOR THE PUBLIC SECTOR (DIRETRIZES PARA NORMAS DE CONTROLE INTERNO PARA O SETOR PÚBLICO)

IPS

INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SUMÁRIA

LED

LIGHT EMITTING DIODE (DIODO EMISSOR DE LUZ)

LOA

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

MCID

MINISTERIOS DAS CIDADES

MDU

MÉDIA DE PASSAGEIROS TRASNPORTADOS POR DIA ÚTIL TÍPICO

MGI

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

METROFOR

METRÔ DE FORTALEZA

NBC

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NR7

NORMA REGULAMENTADORA 7

NUP

NÚMERO ÚNICO DE PROTOCOLO

PAC

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

PAD

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

PADRÃO DMR

DIGITAL MOBILE RADIO (RÁDIO DIGITAL MÓVEL)

PAT

PROGRAMA DE AMPARO AO TRABALHADOR

PDTIC

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PDTIC-SISP

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDV

PLANO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO

PETIC

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PLOA

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

PND

PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

PGRS

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PGU

PROCURADORIA GERAL DA UNIÃO

POSIC

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

RAINT

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

REFER

FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

RFFSA

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SIGLÁRIO

RH

RECURSOS HUMANOS

RILC

REGULAMENTO INTERNO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

RIOTRILHOS

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEI

SERVIÇO ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES

SELIC

SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E DE CUSTÓDIA

SEST

SECRETRIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

SIADS

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PATRIMONIAL

SICTE

SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE E TRÁFEGO E ENERGIA E VÍDEO WALL DO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

SINAC

SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINVE

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA

SPU

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

SISP

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

STN

Secretaria do Tesouro Nacional

STU-BH

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

STU-JP

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

STU-NATAL

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

STU-REC

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

SUT-MAC

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

SWOT

FORÇAS (STRENGTHS), FRAQUEZAS (WEAKNESSES), OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES) E AMEAÇAS (THREATS)

TAC

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

TCU

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TI

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TIC

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TRF

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL

TUE

TREM DE UNIDADE ELÉTRICA

UAIG

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

UO

Unidade Orçamentária

UMAPAT

UNIFICAÇÃO DO MAPEAMENTO DAS AÇÕES TRABALHISTAS

VLT

VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS